

CONVERSANDO COM DEUS

Novo diálogo sobre os maiores problemas que afligem a humanidade

Livro II

Neale Donald Walsch

Tradução Maria' Clara de B. W. Femandes

133 Edição

Visite o nosso site _ediouro.com.br

Agradecimentos

Eu sempre quis colocar no topo da minha lista de agradecimentos Aquele Que é Todas as Coisas, a Fonte de tudo, inclusive deste livro. Alguns de vocês preferem chamá-lo de Deus, como eu. Contudo não importa o nome que você dá à Fonte. Ela sempre foi A Fonte Eterna, e o será para todo o sempre.

Em segundo lugar, quero agradecer por ter tido pais maravilhosos, por intermédio dos quais brotou a própria fonte de vida divina, e dos quais provieram tantas das recordações mais importantes da minha vida. Minha mãe e meu pai formaram um time formidável. Nem todos que olhavam de fora podem ter concordado, mas os dois eram muito claros em relação a isso. Eles se chamavam de "Peste" e "Veneno". Mamãe dizia que papai era uma "peste", e papai dizia que mamãe era um "veneno" ao qual ele não podia resistir.

Minha mãe, Anne, era uma pessoa extraordinária; uma mulher com uma compaixão infinita, uma compreensão profunda, uma capacidade ilimitada de perdoar, uma dedicação aparentemente eterna, uma paciência constante, uma sabedoria benevolente e uma fé inabalável e tão grande em Deus que, momentos antes de sua morte, o novo e jovem padre que ministrara os ritos finais da Igreja Católica Romana (e que estava claramente nervoso) saiu da cabeceira de sua cama trêmulo de admiração e me sussurrou: "Meu Deus! Ela estava me confortando!"

CONVERSANDO COM DEUS

NEALE DONALD W ALSCH

É o maior tributo à minha mãe dizer que eu não fiquei surpreso com isso.

Meu pai, Alex, tinha poucos dos dons dos seres mais refinados. Era dado a rompantes, rude, às vezes constrangedoramente ferino, e há aqueles que dizem que, com frequência, era cruel, particularmente com a minha mãe. Eu não quero julgá-lo por isso (ou por qualquer outra coisa). Ela se recusava a julgá-lo ou condená-lo (muito pelo contrário, elogiou-o até mesmo com as suas últimas palavras), e não posso imaginar o que ganharia ignorando o seu exemplo claro e me aprofundando nisso.

Meu pai também tinha inúmeras qualidades, que minha mãe nunca perdeu de vista, dentre as quais incluía-se uma firme crença na invencibilidade do espírito humano e uma idéia muito clara de que as condições que precisavam ser mudadas não o seriam com queixas a respeito delas, mas com liderança. Ele me ensinou que eu podia fazer qualquer coisa que quisesse. Era um homem de quem sua mulher e sua família podia - e puderam - depender até o final.

Era a personificação da lealdade, nunca ficando por cima do muro, mas sempre assumindo uma posição e se recusando a aceitar um não como resposta de um mundo que derrotava tantas outras pessoas. Seu mantra diante das situações mais difíceis era: "Ah, isso é simples!" Eu usei esse mantra em todas as situações difíceis da minha vida. Sempre deu certo.

É o maior tributo ao meu pai dizer que eu não fiquei surpreso com isso.

Entre eles dois, eu me sentia desafiado e colocado em um lugar de suprema confiança em mim mesmo, e amor incondicional por todas as pessoas. Que time!

Em meu livro anterior, agradei a alguns outros membros de minha família e de meu círculo de amizades que deram uma enorme contribuição para a minha vida - e ainda dão. Quero incluir agora duas pessoas especiais que estão em minha vida desde que o primeiro livro foi escrito, e causaram-me grande impacto:

Dr. Leo e Sra. Letha Bush... que me demonstraram com suas vidas diárias que nos momentos de grande dedicação à família e aos entes queridos, de preocupação com amigos, de bondade para com os que dela necessitam, de hospitalidade para com todos, e de fé inabalável um no outro e amor recíproco, serão encontradas as melhores recompensas da vida. Eu fui instruído por eles, e profundamente inspirado.

Também desejo agradecer aqui a alguns dos meus mestres, anjos especiais que me foram enviados por Deus para me trazer uma mensagem particular que agora sei que foi importante ouvir. Alguns deles me tocaram pessoalmente, outros a distância, e outros ainda de um ponto tão distante liam Matriz que nem mesmo sabem (no âmbito do consciente) que eu existo. Ainda assim, sua energia foi recebida aqui, em minha alma. Eles incluem outros filósofos, líderes, formadores de opinião, escritores e companheiros no Caminho cujas contribuições ao longo dos anos para a Consciência Coletiva ajudaram a criar um tesouro de sabedoria que provém da Mente de Deus, e portanto a constitui. É dessa Fonte que eu sei que veio o material de CCD. Vejo novamente, ao oferecer o Livro II desta trilogia, que esse trabalho é a culminação de tudo que eu sempre soube, ouvi, a que me vi exposto, ou que compreendi antes, trazido para um novo nível de acessibilidade através desta última de uma

longa série de conversas que tive com Deus, de muitas formas. Na verdade, não há novas idéias no universo, apenas reafirmações da Verdade Eterna.

Além deste agradecimento geral a todos os meus mestres, desejo agradecer às seguintes pessoas, em particular, pelas dádivas que trouxeram para a minha vida:

Ken Keyes, Jr... cujos insights influenciaram em milhares de vidas (inclusive na minha). Ele agora voltou para o Lar, tendo sido um ótimo mensageiro.

Dr. Robert Mueller... cujo trabalho em defesa da paz mundial beneficiou a todos nós, e deu a este planeta uma nova esperança e uma visão espetacular por mais de meio século.

Dolly Parton... cuja música e presença, além de seu sorriso, glorificaram um país e freqüentemente alegraram o meu coração - mesmo quando estava partido e eu tinha certeza de que nunca mais se alegraria. Agora há uma magia especial.

Terry Cole-Whittaker... cuja inteligência, sabedoria, alegria de viver e honestidade absoluta -, e cujos insights - foram para mim tanto um exemplo como uma medida desde o dia em que a conheci.

Neil Diamond... que chegou o fundo da sua alma por sua carreira artística, atingindo assim o fundo da minha, e tocando a alma de uma geração. Seu talento, e a generosidade emocional com que o partilhou, é monumental.

Thea Alexander... que ousou através de seus escritos mostrar-me a possibilidade de expressar afeto humano sem limitações, danos, interesses ocultos, ressentimentos amargos, carências ou expectativas. Ela tornou a despertar no mundo o espírito incansável do amor ilimitado e reacendeu o nosso desejo muito natural de celebração sexual, tornando-o de novo maravilhoso, belo e inocentemente puro.

Robert Rimmer... que fez exatamente o mesmo.

Warren Spahn... que me ensinou que chegar à excelência em qualquer área da vida significa estabelecer os padrões mais elevados e recusar-se a deixar de segui-los; exigir o máximo de si mesmo, mesmo quando aceitar o mínimo dificilmente seria notado (talvez, especialmente nesse caso). Um herói dos esportes de primeira grandeza, um herói do campo de batalha sob pressão e um herói da vida que nunca deixou de cumprir o seu compromisso de vencer, não importa quanto trabalho fosse preciso para isso.

Jimmy Carter... que corajosamente insiste em fazer política internacional não fazendo política, mas seguindo o seu coração e fazendo o que sabe que é correto segundo a Lei Superior. Um sopro de ar tão fresco com o qual este mundo de ar viciado mal sabe o que fazer.

Shirley MacLaine... que demonstrou que intelecto e diversão podem andar juntos; que podemos nos elevar acima do base e do banal, e do denominador comum mais baixo. Ela insiste em que podemos falar sobre coisas mais importantes, como coisas de menor importância. Coisas mais belludas, como se fossem leves; coisas mais profundas, como se fossem superficiais. Está tentando elevar o nível do nosso discurso e, portanto, da nossa consciência; usar construtivamente sua enorme influência no mercado de idéias.

Oprah Winfrey... que está fazendo exatamente o mesmo.

Steven Spielberg... que está fazendo exatamente o mes-

mo.

Ron Howard... que está fazendo exatamente o mesmo.

Hugh Downs... que está fazendo exatamente o mesmo. E Gene Roddenberry... cujo Espírito pode ouvir isso agora e está sorrindo... porque ele foi o guia em grande parte desse

caminho; arriscou-se e foi, na verdade, onde ninguém jamais havia ido. 'Essas pessoas são tesouros, como todos nós o somos.

(;ontudo, ao contrário de alguns, elas decidiram dar o máximo do seu Eu de forma abrangente; expor-se de uma forma ampla; arriscar tudo, arriscar-se a perder sua privacidade e a atirar seu mundo pessoal em uma revolução contínua, para dar o que realmente são. Elas nem mesmo sabiam se a dádiva que tinham a oferecer seria recebida. Ainda assim, oferecram-na.

Eu sou grato a elas por isso. Obrigado a todos. Minha vida foi enriquecida por vocês.

Introdução

Este é um documento extraordinário.

É uma mensagem de Deus, e nela Ele sugere uma revolução social, sexual, educacional, política, econômica e teológica neste mundo como nunca vimos e raramente imaginamos.

A sugestão é dada dentro do contexto dos nossos próprios desejos afirmados como habitantes do planeta. Nós dissemos que decidimos criar uma vida melhor para todos, elevar a nossa consciência, buscar um mundo diferente.

Deus não nos condenará seja o que for que decidirmos, mas, se decidirmos isso, Ele desejará nos mostrar o caminho. Contudo, não nos forçará a aceitar Suas sugestões.

Nem agora, e nem nunca.

Eu acho as palavras contidas neste livro ao mesmo tempo fascinantes, perturbadoras, provocadoras e inspiradoras.

São fascinantes porque eu me surpreendo com o seu poder de alcance. São perturbadoras porque fazem com que eu me veja - e veja a raça humana - de um modo que é muito desconcertante. São provocadoras porque me desafiam como ninguém e nada jamais fez antes. Desafiam-me a ser melhor, maior do que tenho sido, a ser a Fonte de um mundo no qual a raiva, a inveja, a disfunção sexual, a desigualdade econômica e social, o baixo nível educacional, o sigilo político, as tramóias e os jogos de poder nunca Voltem a fazer parte da experiência humana. São inspiradoras porque trazem a esperança de que tudo isso seja possível.

CONVERSANDO COM DEUS

Podemos realmente criar esse mundo? Deus diz que sim, e que tudo que é preciso é realmente decidirmos fazer isso.

Este livro é um verdadeiro diálogo com Deus, o segundo de uma série de três livros que registram uma conversa com a Divindade que durou mais de cinco anos - e continua até hoje.

Você pode não acreditar que este material veio realmente de Deus, e eu não preciso que acredite. A única coisa importante para mim é se o material em si tem qualquer valor, traz qualquer insight, produz um despertar, renova um desejo, ou promove uma mudança benéfica em nossas vidas diárias na Terra. Deus sabe que tudo tem de mudar. Não podemos continuar como sempre fomos.

A trilogia *Conversando com Deus* começou quando o Livro I desta série foi publicado nos EUA, em maio de 1995.

Esse livro tratava principalmente de preocupações pessoais, e mudou a minha vida. Mudou um grande número de vidas. Em semanas suas vendas aumentaram muito, com a distribuição atingindo níveis surpreendentes. No final de seu primeiro ano, vendia doze mil exemplares por mês, e as vendas continuavam a aumentar. É claro que o "autor" do livro era muito conhecido. E isso é que tornava o documento tão intrigante e convincente.

Eu me senti profundamente grato por ser parte desse processo pelo qual algumas grandes verdades estão sendo lembradas por milhares de pessoas. Estou pessoalmente satisfeito e muito feliz com o fato de tantos de vocês terem encontrado valor na obra.

Quero que saibam que a princípio eu estava apavorado.

Ocorreu-me que as pessoas poderiam achar que eu estava maluco, tendo delírios de grandeza. Ou que, se acreditassem que o material havia sido inspirado por Deus, seguiriam os conselhos contidos nele. E por que eu tinha medo disso? É simples. Sabia que tudo que tinha escrito podia estar errado. Então as cartas começaram a chegar, de pessoas de todo o mundo. E aí eu soube. Em meu íntimo, eu soube. Aquilo estava certo. Era exatamente do que o mundo precisava ouvir, no momento certo!

(É claro que não existe "certo" e "errado", exceto dentro da experiência relativa da nossa existência. Portanto, o que quero dizer é que o livro está "certo" de acordo com quem e com o que dizemos neste planeta que queremos ser.) Agora vem o Livro II, e eu percebo que tive medo de novo. Este livro trata de aspectos mais amplos das nossas vidas individuais, assim como de considerações geofísicas e geopolíticas de implicações mundiais. Como tal, suponho que conterà muito mais coisas de que o leitor comum poderá discordar. E, por isso, tenho medo. Tenho medo de que você não goste do que lerá aqui, que me considere "errado" em alguns pontos. Tenho medo de estar mexendo em um ninho de vespas, provocando uma tempestade, uma confusão. E, mais uma vez, tenho medo de que tudo aqui possa estar errado.

Certamente eu não deveria ter esses medos. Afinal de contas, não li o meu primeiro livro? Bem, aí está. A minha condição humana de novo. Veja bem, não é o meu objetivo tornar essas coisas públicas para impressionar as pessoas. Só desejo revelar-lhe de modo honesto e franco o que Deus me disse em resposta às minhas perguntas. Eu fiz essa promessa a Ele - que tornaria essas conversas públicas - e não posso deixar de cumpri-la.

Você também não pode deixar de cumprir a sua. Obviamente, fez a promessa de permitir que fossem constantemente contestados todos os seus pensamentos, e todas as suas idéias e crenças. Claramente, assumiu o compromisso de crescer sempre. Somente uma pessoa com esse compromisso leria um livro como este.

Então, ao que parece, estamos nisso juntos. E não há nada a temer. Nós somos o que somos, fazemos o que fazemos como um resultado disso e tudo que temos de fazer é ser fiéis a isso. O que eu agora percebo, e que acho que sabia o tempo todo, é que você e eu somos mensageiros. Se não fôssemos, eu não estaria escrevendo isto, e você certamente não o estaria lendo. Somos mensageiros, e temos trabalho a fazer. Em primeiro lugar, temos de nos certificar de que entendemos claramente a mensagem que recebemos nos livros CCD. Em segundo, temos de integrar essa mensagem às nossas vidas para que se torne funcional. E, em terceiro, temos de transmiti-la para as outras pessoas, levando a sua verdade para todos aqueles em cujas vidas influímos, pelo meio simples do nosso exemplo.

Eu estou feliz por você ter decidido fazer esta .jornada comigo. É muito mais fácil e divertido com você do que sem você. Vamos caminhar juntos agora ao longo destas páginas. Isso pode ser ocasionalmente um pouco difícil. Não como o Livro I, que foi o grande e caloroso abraço divino; os braços de Deus ao redor dos seus ombros. O Livro II é o igualmente carinhoso, porém mais firme, sacudir desses ombros. Um toque de despertar. Um desafio para passar para o próximo nível.

Você sabe, sempre há um próximo nível. Sua alma que veio aqui atrás da experiência mais rica, não da mais pobre, do máximo, não do mínimo - gostaria que você não descansasse. E, embora a escolha seja sempre sua, sua alma preferiria que você nunca se tornasse vaidoso ou acomodado, e nunca caísse na apatia. Porque há tanto para mudar em seu mundo, tanto deixado de si mesmo para você criar! Sempre há uma nova montanha para escalar, uma nova fronteira para explorar, um novo medo para vencer. Sempre há um lugar melhor, um conceito mais amplo, uma visão maior. Por isso este livro pode ser um pouco mais inquietante do que o Livro I. Agüente a inquietação se, e quando, a sentir. Agarre-se ao barco se ele começar a balançar. Então viva dentro de um novo paradigma. Melhor ainda, através da surpresa e do exemplo de sua própria vida, ajude a criar uma.

Neale Donald Walsch Ashland, Oregon Março de 1997

Obrigado por vir. Obrigado por estar aqui.

É verdade que você tinha assumido o compromisso de vir, mas, ainda assim, poderia não ter vindo. Poderia ter escolhido não vir. Em vez disso escolheu estar aqui, na hora e no lugar marcado, para que este livro chegasse às suas mãos.

Por isso, obrigado.

Agora, se você agiu assim subconscientemente, sem ao menos saber o que estava fazendo, ou por quê, uma parte disto pode ser um mistério para você, e algumas explicações talvez sejam necessárias.

Vamos começar fazendo-o perceber que este livro chegou na sua vida no momento certo e perfeito. Talvez não saiba disso agora, mas quando terminar a experiência que lhe está reservada, saberá muito bem. Tudo acontece em perfeita ordem, e a chegada deste livro na sua vida não é exceção.

O que você tem aqui é aquilo pelo qual procurou e ansiou durante muito tempo. É seu mais recente - e para alguns de vocês talvez o primeiro - contato muito real com Deus.

Isto é um contato, e muito real.

Deus vai ter uma verdadeira conversa com você agora, por meu intermédio. Eu não teria dito isto alguns anos atrás; digo agora porque já tive esse diálogo e por isso sei que ele é possível. Não só é possível, bem como acontece o tempo todo. Do mesmo modo como este está acontecendo, aqui e agora.

O que é importante que compreenda é que você, em parte, fez isto acontecer, assim como fez este livro estar em suas mãos neste momento. Todos nós somos causadores dos eventos em nossas vidas, e co-criadores com o Único Grande Criador de todas as circunstâncias que conduzem a esses eventos.

Minha primeira experiência de conversar com Deus em seu interesse ocorreu em 1992-93.

Eu havia escrito uma carta irritada para Ele, perguntando por que minha vida tinha-se tornado um exemplo tão perfeito de luta e fracasso.

Em tudo, de meus relacionamentos românticos à minha vida profissional, às minhas interações com meus filhos e à minha saúde - em tudo - eu só experimentava lutas e fracasso. Minha carta para Deus pedia para saber por quê -, e o que era preciso fazer para a minha vida dar certo.

Para minha surpresa, aquela carta foi respondida.

Do resultado das respostas, surgiu um livro, publicado em maio de 1995 com o título de Conversando com Deus, Livro I. Talvez você tenha ouvido falar dele, ou até mesmo lido.

Se leu, não precisa de mais apresentações deste livro.

Se você não leu o primeiro livro, espero que leia logo, porque ele explica mais detalhadamente como tudo isto começou e responde a muitas perguntas sobre as nossas vidas pessoais - sobre dinheiro, amor, sexo, Deus, saúde e doença, o ato de alimentar-se, relacionamentos, "trabalho certo" e muitos outros aspectos da nossa experiência diária - que não são abordados aqui.

Se existe uma dádiva que eu pediria a Deus para conceder ao mundo, neste momento, seriam as informações contidas no Livro I. Fiel ao modelo (Antes mesmo de pedirem, Eu já terei concedido.), Deus já fez isso.

NEALE DONALD WALSCH

Por isso eu espero que, depois de ler este livro (ou talvez mesmo antes de terminá-lo) você escolha ler o primeiro. É tudo uma questão de escolha, assim como a Pura Escolha o trouxe a estas palavras agora, como criou todas as experiências que você já teve. (Um conceito que é explicado nesse primeiro livro.) Estes parágrafos iniciais do Livro II foram escritos em março de 1996, para fornecer uma breve introdução às informações que seguem. Como no Livro I, o processo pelo qual eu as "recebi" foi extremamente simples. Em uma folha de papel em branco, apenas escrevia uma pergunta qualquer uma... geralmente a primeira que vinha à minha cabeça - e assim que a pergunta era escrita a resposta se formava em minha cabeça, como se Alguém estivesse sussurrando em meu ouvido. Eu estava tomando ditado! Com exceção destas poucas linhas introdutórias, todo o material deste livro foi colocado no papel entre a primavera de 1993 e pouco mais de um ano depois. Eu gostaria de apresentá-lo a você agora, como veio de mim e me foi fornecido...

* * *

É domingo de Páscoa de 1993 e - conforme as instruções que recebi - estou aqui, com um lápis na mão e um bloco de notas, pronto para começar. Suponho que deveria dizer-lhe que Deus me pediu para estar aqui. Tínhamos um encontro marcado. Devíamos começar - hoje - o Livro II, o segundo de uma trilogia que Deus, eu e vocês estamos experimentando juntos. Ainda não tenho a mínima idéia do que este livro irá dizer, ou mesmo dos temas específicos que abordaremos. Isso ocorre porque não há um plano em minha cabeça. Não pode haver. Não sou eu quem decide do que o livro tratará. É Deus. No domingo de Páscoa de 1992 - há um ano - Deus iniciou um diálogo comigo. Eu sei que isso parece ridículo, mas é o que aconteceu. Não muito tempo atrás, esse diálogo terminou. Recebi instruções para descansar... mas Deus também me disse. que tínhamos um "encontro" marcado hoje, para retomar essa conversa. Você tem um encontro também. Está comparecendo a ele agora. Tenho certeza de que este livro não está sendo escrito apenas para mim, mas para você também por meu intermédio. Aparentemente você procura Deus - e a Palavra Dele - há muito tempo. Eu também. Hoje encontraremos Deus juntos. Esse é sempre o melhor modo de encontrá-lo. Nunca devemos encontrá-lo separados. Quero dizer isso de dois modos. Quero dizer que não encontraremos Deus enquanto nós estivermos separados. Porque o primeiro passo para descobrir que não estamos separados de Deus é descobrir que não estamos separados uns dos outros, e enquanto não soubermos e percebermos que todos nós somos Um, não poderemos saber e perceber que nós e Deus somos Um. Deus nunca está separado de nós, apenas achamos que estamos separados Dele. Esse é um erro comum. Também achamos que estamos separados uns dos outros. E então eu descobri que o modo mais rápido de "encontrar Deus" é nos encontrarmos. Parar de nos escondermos uns dos outros e, é claro, de nós mesmos. O modo mais rápido de parar de nos escondermos é dizer a verdade. Para todos. O tempo todo. Comece dizendo a verdade agora, e nunca pare. Comece dizendo a verdade para si mesmo sobre si mesmo. Então diga a verdade para si mesmo sobre outra pessoa. Depois diga a

verdade sobre si mesmo para outra pessoa. A seguir diga a verdade sobre outra pessoa para essa pessoa. Finalmente, diga a verdade para todos sobre tudo.

Esses são os Cinco Níveis de Dizer a Verdade. Esse é o caminho de cinco passos para a liberdade. A verdade o libertará.

Este livro é sobre a verdade. Não a minha verdade, mas a de Deus.

Nosso diálogo inicial - de Deus e meu - foi concluído há apenas um mês. Eu presumo que este será como o primeiro. Isto é, eu faço perguntas e Deus responde. Acho que vou parar, e fazer perguntas para Ele agora.

Deus - é assim que será?

Sim.

Eu achei que seria.

Exceto que neste livro Eu Mesmo abordarei alguns temas, sem você perguntar. Como sabe, não fiz muito isso no primeiro livro.

Sim. Por que o Senhor está fazendo essa mudança aqui?

Porque este livro está sendo escrito a Meu pedido. Eu lhe pedi para vir aqui - como salientou. O primeiro livro foi um projeto que você começou sozinho.

Com o primeiro livro você tinha coisas a fazer. Com este não tem, só tem de fazer a Minha Vontade.

Sim. Está correto.

Esta, Neale, é uma ótima posição para estar. Espero que você e outras pessoas estejam nela freqüentemente.

Mas eu pensei que a Sua Vontade era a minha. Como posso não fazer a Sua Vontade se é a mesma minha?

Essa é uma pergunta difícil- e esse é um bom ponto de partida para começarmos este diálogo.

Vamos recuar alguns passos. Eu nunca disse que a Minha Vontade era a sua.

Sim, o Senhor disse! No último livro, disse muito claramente para mim: "Sua vontade é a Minha Vontade."

De fato - mas isso não é a mesma coisa.

Não? Eu poderia ter jurado que sim.

Dizer "Sua vontade é a Minha Vontade", não é o mesmo que dizer que a Minha Vontade é a sua.

Se você fizesse a Minha Vontade o tempo todo, não lhe restaria mais nada a fazer para chegar à Iluminação. O processo estaria concluído. Você já teria chegado lá.

Um dia fazendo apenas a Minha Vontade lhe traria a Iluminação.
Se você tivesse feito a Minha Vontade durante todos os seus anos de vida, dificilmente precisaria estar envolvido com este livro agora.
Por isso está claro que você não tem feito a Minha Vontade. De fato, na maior parte do tempo nem mesmo a conhece.

Não?

Não.

Então por que o Senhor não me diz qual é?

Eu digo. Você é que não presta atenção. E quando não presta atenção, não ouve realmente. E quando ouve, não acredita no que está ouvindo. E quando acredita no que está ouvindo, de qualquer modo não segue as instruções.

Então dizer que a Minha Vontade é a sua é demonstravelmente incorreto.

Por outro lado, sua vontade é a Minha Vontade. Em primeiro lugar, porque Eu a conheço. Em segundo, porque a aceito. Em terceiro, porque a louvo. Em quarto, porque a amo. Em quinto, porque a reconheço e chamo de Minha.

Isso significa que você tem livre arbítrio para fazer o que quiser e que Eu torno a sua vontade Minha, através do amor incondicional. Agora, para a Minha Vontade ser sua, você teria de fazer o mesmo. Em primeiro lugar, teria de conhecê-la. Em segundo, de aceitá-la. Em terceiro, de louvá-la. Em quarto, de amá-la. Finalmente, teria de chamá-la de sua. Em toda a história da sua raça, apenas alguns de vocês fizeram isso sistematicamente. Uns poucos fizeram quase sempre. Muitos fizeram um grande número de vezes. Uma grande quantidade de pessoas fez de vez em quando. E praticamente todos fizeram em raras ocasiões - embora alguns nunca tenham feito.

Em que categoria estou incluído?

Isso importa? Em que categoria quer estar incluído daqui em diante? Essa não é a pergunta pertinente?

Sim.

E qual é a sua resposta?

E u gostaria de estar incluído na primeira categoria, de conhecer e fazer a Sua Vontade o tempo todo.

Isso é louvável e provavelmente impossível.

Por quê?

Porque você tem de se desenvolver muito para poder fazer jus a isso. Contudo eu lhe digo que poderia fazer jus a isso, passar à Divindade, neste instante, se essa fosse a sua escolha. Seu desenvolvimento não precisa demorar tanto tempo.

Então por que tem demorado?

De fato. Por quê? Pelo quê está esperando? Certamente não acha que sou Eu quem o detém.

Não. Sou eu que me detenho.

Ótimo. A clareza é o primeiro passo para a mestria.

Eu gostaria de chegar à mestria. Como posso fazer isso?

Continue a ler este livro. É exatamente onde Eu o estou levando.

Não estou certo de que sei até onde este livro irá. Não sei bem por onde começar.

Vamos precisar de tempo.

De quanto tempo? Já precisei de cinco meses para chegar do primeiro capítulo até este. Sei que as pessoas lêem isto e acham que foi tudo escrito de uma forma constante e ininterrupta. Não sabem que vinte semanas separaram os 322 e 332 parágrafos deste livro. Não compreendem que às vezes os momentos de inspiração ocorrem a intervalos de meio ano. De quanto tempo precisaremos?

Não foi isso que Eu quis dizer. Quis dizer que precisaremos de "Tempo" como nosso primeiro tema, um lugar por onde começar.

Ah! Está bem! Mas tratando desse tema, por que às vezes eu preciso de cinco meses para completar um simples parágrafo? Por que o Senhor demora tanto para me visitar?

Meu amigo e filho maravilhoso, Eu não demoro muito tempo para "visitá-lo". Estou sempre ao seu lado, só que nem sempre você tem consciência disso.

Por quê? Por que eu não tenho consciência da Sua presença, se o Senhor está sempre aqui?

Porque você está sempre envolvido com outras coisas em sua vida. Vamos encarar isso. Você esteve muito ocupado nos últimos cinco meses.

Sim. Estive. Há muitas coisas acontecendo.

E você as tornou mais importantes do que Eu.

Essa não parece ser a minha verdade.

Eu o convido a examinar as suas ações. Você tem estado muito envolvido com a sua vida física. Tem prestado muito pouca atenção à sua alma.

Foi um período difícil.

Sim. Mais um motivo para você ter incluído a sua alma no processo. Esses últimos meses teriam sido muito mais tranquilos com a Minha ajuda. Por isso posso sugerir que não perca contato?

Tentarei fazer isso, mas pareço estar perdido, envolvido, como o Senhor disse, com meu próprio drama. E então, por alguma razão, não encontro tempo para o Senhor. Não medito. Não rezo. E certamente não escrevo.

Eu sei. É uma ironia da vida o fato de você evitar nossa conexão, justamente quando mais precisa.

Como posso parar de fazer isso?

Pare de fazer isso.

Como?

Pare de fazer isso parando de fazer isso.

Não é simples assim.

É simples assim.

Eu gostaria que fosse.

Então realmente será, porque seu desenho é a Minha ordem.
Lembre-se, Meu caro, seus desejos são os Meus desejos. Sua vontade é a Minha Vontade.

Está bem. Então eu desejo que este livro esteja terminado até março. Estamos em outubro. Não desejo mais intervalos de cinco meses no recebimento do material.

Assim será.

Ótimo.

A menos que não esteja.

Ah! Temos de jogar esses jogos?

Não. Mas até agora foi assim que você decidiu levar a sua Vida. Fica mudando de opinião. Lembre-se de que a vida é um processo contínuo de criação. Você cria a sua realidade todos os minutos.

Freqüentemente a decisão que toma hoje não é a escolha que faz amanhã. Contudo, eis um segredo de todos os Mestres: escolha sempre a mesma coisa.

Sempre? Uma vez só não basta?

Sempre até a sua vontade se manifestar em sua realidade.

Para alguns isso pode levar anos. Para outros, meses. Para outros mais, semanas. Para aqueles que se aproximam da mestria, dias, horas ou até mesmo minutos. Para os Mestres, a criação é instantânea.

Você pode dizer que está a caminho da mestria quando vê diminuir a diferença entre a Vontade e a Experiência.

o Senhor disse: "Freqüentemente a decisão que toma hoje não é a escolha que faz amanhã." E daí? Está dizendo que nunca deveríamos mudar de idéia?

Mude de idéia sempre que quiser. Mas lembre-se de que a cada mudança de idéia vem uma mudança na direção de todo o universo.

Quando você "muda de idéia" a respeito de alguma coisa, coloca o universo em movimento. Forças além da sua compreensão muito mais sutis e complexas do que poderia imaginar- se engajam em um processo, cuja complicada dinâmica você só agora começa a entender.

Essas forças e esse processo são parte do extraordinário conjunto de energias interativas que formam a totalidade da existência que você chama de vida.

São, na essência, Eu.

Então quando eu mudo de idéia estou tornando as coisas difíceis para o Senhor? É isso?

Nada é difícil para mim - mas você poderia estar tornando as coisas muito difíceis para si mesmo. Por esse motivo, tenha uma única idéia e finalidade em relação a uma coisa. E não as tire da sua mente até tê-la produzido na realidade. Mantenha-se concentrado.

É isso que Eu quero dizer com ter uma única finalidade. Se você escolher alguma coisa, escolha-a com toda a sua força e de todo coração. Não desanime. Siga em frente! Continue a mover-se na direção dela. Seja determinado.

Não aceite um não como resposta.

Exatamente.

Mas e se não for a resposta certa? E se o que quisermos não for para nós - para o nosso próprio bem e no nosso interesse? Então o Senhor não nos dará, certo?

Errado. Eu lhe "darei" tudo que fizer acontecer, seja "bom" ou "ruim" para você. Tem examinado a sua vida ultimamente?

Mas me ensinaram que nem sempre temos o que desejamos - que Deus não nos dá o que não é para o nosso bem.

Isso é algo que as pessoas lhe dizem quando não querem que fique desapontado com um determinado resultado.

Em primeiro lugar, vamos ser claros no que diz respeito ao nosso relacionamento. Eu não lhe "dou" coisa alguma - você a faz acontecer. O Livro I explica com detalhes exatamente como faz isso.

Em segundo, não julgue o que faz acontecer. Eu não digo que uma coisa é "boa" ou "ruim". (Você também não deveria dizer.) Você é um ser criativo - criado à imagem e semelhança de Deus.

Pode ter tudo que escolher. Mas pode não ter nada do que quer. De fato, nunca terá nada do que quer se o quiser demais.

Eu sei. O Senhor também explicou isso no Livro I Disse que o ato de querer uma coisa a afasta de nós.

Sim, e você se lembra por quê?

Porque os pensamentos são criativos, e o pensamento de querer uma coisa é uma afirmação para o universo uma declaração de uma verdade - que o universo então produz em minha realidade.

É isso Exatamente! Você aprendeu. Realmente compreende. Isso é ótimo.

Bem, é dessa forma que funciona. No momento em que você diz "eu quero" alguma coisa, o universo diz "de fato quer" e lhe dá essa exata experiência - a de "querê-la".

Seja o que for que você puser depois da palavra "eu", torna-se a sua ordem criativa. O gênio na garrafa - que Eu Sou - existe apenas para obedecer. .

Eu produzo o que você afirma! Você afirma exatamente o que pensa, sente e diz. É simples assim.

Então diga-me novamente - por que preciso de tanto tempo para criar a realidade que escolho?

Quando você perde o seu tempo tentando descobrir o que é "melhor" para você, está fazendo apenas isso: perdendo o seu tempo. É melhor economizar o seu tempo do que desperdiçá-lo.

É uma grande economia de tempo estar fora da sua mente. As decisões são tomadas prontamente e as escolhas são feitas rapidamente, porque a sua alma cria apenas a partir da experiência atual, sem rever ou analisar criticamente as experiências passadas.

Lembre-se de que a alma cria, a mente reage.

Em Sua sabedoria, a alma sabe que a experiência que você está tendo Neste Momento lhe foi concedida por Deus antes de você ter consciência dela. É isso que quer dizer uma experiência "presente".

Ela já está a caminho antes de você buscá-la - porque antes mesmo de pedirem, eu já terei concedido. Todo Momento Atual é uma dádiva gloriosa de Deus. É por isso que é chamado de presente.

A alma busca intuitivamente a circunstância e a situação perfeitas que são necessárias agora para corrigir o pensamento errôneo e proporcionar-lhe a legítima experiência de Quem Realmente É.

É o desejo da alma levá-lo de volta para Deus - para a sua morada, para Mim. .

É a intenção da alma conhecer-se experimentalmente - e portanto conhecer a Mim. Porque a alma entende que Você e Eu somos Um, mesmo quando a mente nega essa verdade e o corpo age de acordo com essa negação.

Por isso, em momentos de decisões importantes, saia da sua mente, e faça algumas buscas da alma.

A alma compreende o que a mente não pode conceber.

Se perder o seu tempo tentando descobrir o que é "melhor" para você, suas escolhas serão cautelosas, suas decisões demorarão uma eternidade para serem tomadas e sua jornada será feita em um mar de expectativas.

Por vários motivos. Porque você não acredita que pode ter o que escolhe. Porque não sabe o que escolher. Porque fica tentando descobrir o que é "melhor" para você. Porque quer garantias de que todas as suas escolhas serão "boas". E porque fica mudando de idéia!

Deixe-me ver se eu compreendo. Não deveria tentar descobrir o que é melhor para mim?

"Melhor" é um termo relativo, que depende de centenas de variáveis. Isso torna as escolhas muito difíceis. Deveria haver apenas uma consideração ao tomar qualquer decisão - ela é uma afirmação de Quem Eu Sou? É um anúncio de Quem Eu Escolho Ser?

Toda a vida deveria ser esse anúncio. De fato, toda a vida é. Você pode permitir que esse anúncio seja feito por acaso ou escolha.

Uma vida vivida por escolha é uma vida de ação consciente.

Uma vida vivida por acaso é uma vida de reação inconsciente.

A reação é apenas isso - uma ação que você realizou antes.

Quando você "re-age", o que faz é avaliar os dados que chegam, procurar em seu banco de memória pela mesma - ou por quase a mesma - experiência, e agir do modo como agiu antes. Tudo isso é o trabalho da sua mente, não da sua alma.

Sua alma o faria procurar em sua "memória" para ver como poderia criar uma experiência realmente genuína de Você no Momento Atual. Essa é a experiência da "busca da alma" da qual você ouviu falar com tanta frequência, mas que precisa literalmente estar "fora de sua mente" para ter.

Uau! Isso é que é uma resposta! Mas como eu presto atenção à minha alma? Como sei o que estou ouvindo?

A alma fala com você através dos sentimentos. Preste atenção aos seus sentimentos. Aja de acordo com eles. Respeite-os.

Porque você rotulou crescimento como "problema" e ficar parado como "estar seguro".

Eu lhe digo que seus sentimentos nunca o farão ter "problemas", porque são a sua verdade.

Se você quiser ter uma vida em que nunca age de acordo com os seus sentimentos, mas em que todos os sentimentos são filtrados pelo maquinismo da sua Mente, tudo bem. Tome as suas decisões baseadas na análise que a sua Mente faz da situação. Mas não procure alegria nessas maquinações, ou a celebração de Quem Realmente É.

Lembre-se de que a verdadeira celebração é irracional.

Se ouvir a sua alma saberá o que é "melhor" para você, porque que é melhor para você é a sua verdade.

Quando você age apenas de acordo com a sua verdade, segue mais depressa o caminho.

Quando cria uma experiência com base em uma "verdade atual", em vez de reagir a uma experiência baseada em uma "verdade passada", produz um "novo você".

Por que é preciso tanto tempo para criar a realidade que você escolhe? Porque você não tem vivido a sua verdade.

Conheça a verdade, e ela o libertará.

Contudo, quando conhecer a sua verdade, não fique mudando de idéia em relação a ela.

Isso é a sua mente tentando descobrir o que é "melhor". Faça-a parar. Saia dela. Caia em si!

É isso que significa "cair em si". É voltar ao modo como você se sente, não ao modo como pensa. Seus pensamentos são apenas isso - pensamentos. Construções mentais. "Invenções" da sua mente.

Mas seus sentimentos - são reais.

Os sentimentos são a linguagem da alma. E sua alma é sua verdade.

Aí está. Isso agora faz sentido para você?

Os sentimentos não são negativos ou destrutivos. São simplesmente verdades. O que importa é como você expressa a sua verdade.

Quando você expressa a sua verdade com amor, raramente ocorrem resultados negativos ou prejudiciais e, quando ocorrem, em geral é porque outra pessoa escolheu experimentar a sua verdade de um modo negativo ou prejudicial. Nesse caso, provavelmente não há nada que você possa fazer para evitar o resultado.

Certamente, deixar de expressar a sua verdade não seria apropriado. Contudo, as pessoas fazem isso o tempo todo. Temem tanto causar ou enfrentar situações desagradáveis que escondem totalmente as suas verdades.

Lembre-se de quanto é menos importante uma mensagem ser bem recebida do que bem transmitida.

Você não pode assumir a responsabilidade por até que ponto outra pessoa aceita bem a sua verdade; só pode garantir até que ponto é bem transmitido. Com isso Eu não me refiro apenas a até que ponto é transmitido claramente, mas também amorosamente, compassivamente, sensivelmente, corajosamente e completamente.

Isso não deixa espaço para meias-verdades, a "verdade brutal", ou até mesmo a "verdade sem rodeios". Significa a verdade, toda a verdade, e nada além dela. Portanto, que Deus o ajude.

É a parte "que Deus o ajude" que traz as qualidades divinas de amor e compaixão - porque Eu o ajudarei a comunicar-se sempre dessa forma, se Me pedir.

Então sim, expresse o que você chama de seus sentimentos mais "negativos", mas não destrutivamente.

Deixar de expressá-los (expulsá-los, livrar-se deles) não os faz desaparecer, mas os guarda em seu íntimo. A negatividade "guardada" prejudica o corpo e representa um peso para a alma.

Por que eu tenho a impressão de que respeitar os meus sentimentos foi exatamente o que me fez ter problemas?

Significa que devemos expressar qualquer sentimento - não importa o quanto seja negativo ou destrutivo?

Mas se outra pessoa ouvisse todos os meus pensamentos negativos a respeito dela, isso afetaria o relacionamento, não importa o quanto eles fossem expressados de uma forma carinhosa.

Eu disse para expressar os seus sentimentos negativos (expulsá-los, livrar-se deles) - não disse como, ou para quem.

Nem toda negatividade precisa ser partilhada com a pessoa que a desperta. Só é preciso manifestar esses sentimentos para ela quando o ato de não fazê-lo comprometeria a sua integridade ou a faria acreditar em uma inverdade.

A negatividade nunca é um sinal de verdade máxima, mesmo se parecer a sua verdade atual. Ela pode surgir de uma parte doente de você. De fato, sempre surge.

Por isso é tão importante expulsar essas negatividades, livrar-se delas. Somente assim - colocando-as para fora, diante de você poderá vê-las com clareza o suficiente para saber se realmente acredita nelas.

Todos vocês já disseram coisas - desagradáveis - apenas para descobrir que, depois que as disseram, deixaram de parecer "verdadeiras" .

Todos vocês já expressaram sentimentos - de medo, raiva e ódio - apenas para descobrir que, depois que os expressaram, deixaram de revelar o modo como realmente se sentiam. Portanto, os sentimentos podem ser enganadores. São a linguagem da alma, mas você deve certificar-se de que está prestando atenção aos seus verdadeiros sentimentos e não a uma imagem falsa construída em sua mente.

Esses pensamentos se baseiam em sua experiência anterior e na experiência observada de outras pessoas. Você vê alguém fazer uma careta quando tem um dente extraído e faz o mesmo. Pode nem mesmo doer, mas você faz a careta do mesmo modo. Sua reação não tem nada que ver com a realidade, apenas com como a percebe, baseado na experiência de outras pessoas ou em algo que lhe aconteceu no passado.

O maior desafio dos seres humanos é Estar Aqui Agora, parar de imaginar coisas! Parar de criar pensamentos sobre um momento presente (um momento que você "se deu" antes de ter pensado nele).

Permaneça no momento. Lembre-se de que deu ao seu Eu esse momento como uma dádiva.

O momento continha a semente de uma grande verdade, da qual você desejou se lembrar.

Contudo, quando ele chegou, você logo começou a construir pensamentos sobre essa verdade. Em vez de permanecer no momento, ficou fora dele e o julgou. Então reagiu. Isto é, agiu como havia agido antes.

Agora olhe para estas duas palavras:

REATIVO CRIATIVO Observe que são praticamente a mesma palavra. Apenas foi acrescentado um "C" e o "E" foi trocado por "I". Quando você "C" coisas corretamente, torna-se Criativo, em vez de Reativo.

Isso é muito inteligente.

Ah, então agora eu nem mesmo posso confiar em meus sentimentos. Que ótimo! Achei que esse era o caminho para a verdade! Pensei que era isso que o Senhor estava me ensinando.

E é. Eu estou. Mas preste atenção, porque isso é mais complexo do que você imagina.

Alguns sentimentos são verdadeiros - isto é, nascidos na alma - e outros falsos. Esses são construídos em sua mente.

Em outras palavras, eles não são de forma alguma "sentimentos" - são pensamentos disfarçados de sentimentos.

Bem, Deus é assim.

Mas, veja bem, o que estou tentando dizer é que quando você chega a cada momento puramente, sem um pensamento anterior a respeito dele, pode criar quem é, em vez de representar quem um dia foi.

A vida é um processo de criação, e você a vive como se fosse um processo de representação!

Mas como um ser humano racional pode ignorar a sua experiência anterior no momento em que algo ocorre? Não é normal lembrar-se de tudo que sabe sobre o assunto e reagir de acordo com isso?

Pode ser normal, mas não é natural. "Normal" significa algo que é geralmente feito. "Natural" é como você é quando não está tentando ser "normal"!

Natural e normal não são a mesma coisa. Em um dado momento, você pode fazer o que faz normalmente, ou o que vem naturalmente.

Eu lhe digo que nada é mais natural do que o amor.

Se você agir amorosamente, estará agindo naturalmente. Se reagir temerosamente, ressentidamente, zangadamente, poderá estar agindo normalmente, mas nunca naturalmente.

Você acha que esses poderes sobre o universo físico foram concedidos a apenas um homem?

Apenas um homem demonstrou tê-los.

Não. Quem dividiu o Mar Vermelho?

Deus.

Como eu posso agir com amor quando toda a minha experiência anterior me diz em alto e bom tom que um determinado "momento" tem probabilidades de ser doloroso?

De fato, mas quem pediu a Deus para fazer isso?

Moisés.

Ignore a sua experiência anterior e entre no momento. Esteja Aqui Agora. Vejo o que há para ser trabalhado agora para se criar de outro modo.

Lembre-se de que é isso que você está fazendo aqui.

Você veio a este mundo assim, neste momento, neste lugar, para Saber Quem É - e criar Quem Deseja Ser.

Esse é o objetivo de toda a vida. A vida é um processo contínuo e eterno de recriação. Você fica recriando o seu Deus à imagem de sua próxima idéia mais elevada de si mesmo.

Exatamente. E quem pediu a Mim para curar os doentes e ressuscitar os mortos?

Jesus.

Sim. Agora, você acha que o que Moisés e Jesus fizeram você não pode fazer?

Mas eles não fizeram isso! Pediram para o Senhor fazer!
É uma coisa diferente.

Mas isso não é um pouco como o homem que pulou do prédio mais alto, certo de que poderia voar? Ele ignorou sua "experiência anterior" e a "experiência observada das outras pessoas" e pulou, ao mesmo tempo declarando: "Eu sou Deus!" Isso não parece muito sensato.

Está bem. Por enquanto vamos aceitar a sua interpretação. E você acha que não pode Me pedir essas mesmas coisas maravilhosas?

Suponho que sim.

E Eu os concederia?

E Eu lhe digo que os homens obtiveram resultados muito melhores do que voar. Eles curaram doenças. Ressuscitaram os mortos.

Não sei.

Um homem fez isso.

Essa é a diferença entre você e Moisés isso é que o distingue de Jesus!

Muitas pessoas crêem que se pedirem em nome de Jesus, o Senhor atenderá a seu pedido.

O homem no prédio vivia em mundo de auto-engano em que se imaginava como diferente do resto de vocês. Declarando "Eu sou Deus", ele começou a sua demonstração com uma mentira. Esperou tornar-se diferente. Mais importante e poderoso.

Esse foi um ato do ego.

O ego - o que é isolado, individual- nunca pode reproduzir ou demonstrar o que é Um. Procurando demonstrar que era Deus, o homem no prédio demonstrou apenas o seu isolamento, não a sua união com todas as coisas. Portanto, procurou demonstrar Divindade demonstrando Ausência de Divindade - e fracassou.

Por outro lado, Jesus demonstrou Divindade demonstrando União - e vendo União e Integralidade em tudo (e em todas as pessoas) que olhava. Nisso Sua consciência e a Minha foram Uma e, nesse estado, tudo que afirmava se manifestava em sua Realidade Divina naquele Momento Sagrado.

Sim, muitas pessoas crêem nisso. Elas acham que não têm nenhum poder, mas viram (ou acreditam em outras pessoas que viram) o poder de Jesus, por isso pedem em Seu nome. Embora ele tivesse dito:

"Por que estais tão maravilhados? Estas, e outras coisas mais, fareis também" Contudo, as pessoas não puderam acreditar nisso. Muitas não acreditam até hoje.

Todos vocês imaginam que são indignos. Por isso pedem em nome de Jesus. Ou da Santa Virgem Maria. Ou do "santo padroeiro" disto ou daquilo. Ou do Deus Sol. Ou do espírito do Oriente. Usam o nome de qualquer um - menos o seu!
Contudo, eu lhes digo isto: Pede e receberás. Procura e encontrarás. Bate à porta e ela será aberta.

Pula do prédio e voarás.

Há pessoas que levitaram. Você acredita nisso?

Eu entendo. Então tudo que é preciso é "Consciência de Cristo" para realizar milagres!
Bem, isso deveria tornar as coisas simples...

Bem, ouvi falar.

Na verdade, torna. Mais simples do que imagina. E muitos tiveram essa consciência. Foram como Cristo, não apenas Jesus de Nazaré.
Você também pode ser.

E pessoas que atravessaram paredes. E até mesmo deixaram seus corpos.

Como?

Sim, sim. Mas nunca vi alguém atravessar paredes - e não aconselho a ninguém tentar isso. E também não acho que deveríamos pular de prédios. Provavelmente não seria bom para a saúde.

Tentando ser. Escolhendo ser. Mas essa é uma escolha que você deve fazer diariamente, em todos os minutos. Deve tornar-se o objetivo da sua vida.
É o objetivo da sua vida - só que você ainda não sabe disso. E, mesmo se sabe, mesmo se lembra do excelente motivo da sua existência, não parece saber como chegar lá partindo de onde está.

Aquele homem caiu e morreu não porque não poderia ter voado se tivesse vindo do estado correto de Ser, mas porque nunca poderia ter demonstrado Divindade tentando mostrar-se diferente de vocês.

Por favor, explique.

Sim, esse é o caso. Como posso ir de onde estou para onde desejo estar?

Eu repito: Procura e encontrarás. Bate à porta e ela será aberta.

Então vem a Mim e diz que procura e bate à porta há 35 anos.
Odeio ser quem o desilude, mas...
É hora de você parar de se desiludir Comigo e começar a ver a si mesmo como realmente é.

Agora Eu lhe digo que se quer ser como Cristo, aja como Ele, diariamente, em todos os minutos. (Não é que você não saiba como. Ele lhe disse.) Seja como Cristo em todas as circunstâncias. (Não é que você não possa. Ele lhe deixou instruções.) Você não está sem ajuda nisso, deveria buscá-la. Eu lhe dou orientações diariamente, em todos os minutos. Sou a voz interior baixa e serena que sabe que caminho tomar, que resposta dar, que ação realizar, que palavra dizer, que realidade criar se você realmente procura comunhão e união Comigo.

Apenas ouça-Me.

Eu "busco" e "bato à porta" há 35 anos. Peço que o Senhor me perdoe se estou um pouco cansado disso.

Para não dizer, desiludido com isso, não é? Mas realmente, embora Eu tenha de lhe dar boas notas por tentar - um "A" por esforço - não posso dizer que concordo com você quando afirma que busca e bate à porta há 35 anos.

Vamos concordar em que busca e bate à porta a intervalos - na maioria das vezes longos. No passado, quando era muito jovem, procurava-Me apenas quando tinha problemas, quando precisava de alguma coisa. Quando ficou mais velho e amadurecido, percebeu que esse provavelmente não era um relacionamento correto com Deus, e tentou criar algo mais significativo. Mesmo então, não foi mais do que uma coisa ocasional.

Mais tarde ainda, quando entendeu que a união com Deus só pode ser conseguida através da comunhão Comigo, adotou práticas e comportamentos que poderiam levá-lo a essa comunhão, mas ainda assim os adotou esporádica e inconsistentemente.

Você meditava, realizava rituais, chamava-Me com orações e cânticos, evocava o Meu Espírito, mas apenas quando o interessava e se sentia inspirado a fazê-lo.

E, embora nessas ocasiões a sua experiência de Mim fosse gloriosa, você passava 95 por cento da sua vida na ilusão do isolamento, e apenas alguns raros momentos dando-se conta da realidade máxima.

Você ainda acha que a sua vida se resume aos consertos de carro, às contas telefônicas, ao que espera dos relacionamentos e aos dramas que criou, em vez de resumir-se ao criador desses dramas.

Ainda tem de aprender por que continua a criar seus dramas. Está ocupado demais, representando-os.

Você diz que não compreende o significado da vida, mas não vive as suas compreensões. Diz que sabe o caminho para a comunhão com Deus, mas não o segue. Afirma que está no caminho, mas não anda nele.

Acho que não sei como fazer isso.

Ah, que bobagem! Está fazendo agora! Simplesmente faça o tempo todo.

Eu não posso andar por aí com um bloco de papel todos os minutos do dia. Não posso parar de fazer tudo e começar a escrever bilhetes para o Senhor, esperando que me dê uma de Suas respostas brilhantes.

Obrigado. Elas são brilhantes! E eis outra: Sim, você pode!

Quero lhe dizer, se alguém lhe dissesse que poderia ter uma Conexão direta com Deus - um elo direto, uma ligação direta, uma linha direta - e tudo que precisaria fazer era certificar-se de que tinha papel e caneta à mão o tempo todo, você faria isso?

Bem, é claro que sim.

Contudo, acabou de dizer que não. Ou "não posso". Então qual é o problema com você? O que está dizendo? Qual é a sua verdade?

Agora a Boa Notícia é que você nem mesmo precisa de um bloco e de uma caneta. Eu estou sempre com você. Não vivo na caneta.

Vivo em você.

É verdade... quero dizer, posso realmente acreditar nisso, não é?

É claro que sim. É nisso que Eu lhe pedi para acreditar desde o início. É o que todo Mestre, inclusive Jesus, disse para você. O ensinamento mais importante. A verdade máxima.

Eu estarei sempre com você, até o final dos tempos.

Você acredita nisso?

Sim, agora acredito. Mais do que nunca, quero dizer.

Ótimo. Então use-Me. Se funcionar para você pegar um bloco e uma caneta (e devo dizer que parece funcionar bastante bem), pegue um bloco e uma caneta. Mais freqüentemente.

Todos os dias. Todas as horas, se preciso. Faça o que é preciso.

Aproxime-se de Mim. Aproxime-se de Mim! Faça o que pode.

Faça o que tem de fazer. Faça o que é preciso.

Reze um terço, beije uma pedra. Curve o corpo voltado para o leste. Entoe um cântico.

Balance um pêndulo. Exercite um músculo.

Ou escreva um livro.

Faça o que é preciso.

Todos vocês têm as suas próprias idéias. Todos Me compreenderam - Me criaram - a seu próprio modo.

Para alguns de vocês, Eu sou pura energia. Para outros, o sentimento máximo que chamam de amor. E outros ainda não têm idéia de quem Eu sou. Sabem simplesmente que EU SOU.

E assim é.

EU SOU.

Eu sou o vento que sopra em seus cabelos. Eu sou o sol que aquece o seu corpo. Eu sou a chuva que brinca em seu rosto. Eu sou o perfume das flores no ar, e as flores que o exalam.

Eu sou o início de seu primeiro pensamento. Eu sou o final de seu último. Eu sou a idéia que surgiu em seu momento mais brilhante. Eu sou a glória de sua realização. Eu sou o sentimento por trás do seu maior ato de amor. Eu sou a parte de você que sempre anseia por esse sentimento.

Seja o que for que funcione para você - seja qual for o ritual, a cerimônia, a demonstração, a meditação, o pensamento, o cântico, a palavra ou o ato necessários para você

"restabelecer a conexão" faça isso.

Faça-o em Minha memória.

Então, retrocedendo e resumindo o que o Senhor está me dizendo, parece que eu cheguei a estes pontos principais:

- . A vida é um processo contínuo de criação.
 - . Um segredo de todos os Mestres é parar de mudar de idéia; continuar a escolher a mesma coisa.
 - . Não aceitar um não como resposta.
 - . Nós "fazemos acontecer" o que pensamos, sentimos e dizemos.
 - . A vida pode ser um processo de criação ou reação.
 - . A alma cria, a mente reage.
 - . A alma compreende o que a mente não pode conceber.
 - . Pare de tentar descobrir o que é "melhor" para você (como pode lucrar mais, perder menos, conseguir o que quer) e comece a agir de acordo com o que parece ser Quem Você É.
 - . Seus sentimentos são a sua verdade. O que é melhor para você é a sua verdade.
 - . Pensamentos não são sentimentos, mas idéias de como você "deveria" se sentir. Quando os pensamentos e sentimentos se confundem, fica difícil enxergar a verdade, e ela é esquecida.
 - . Para voltar aos seus sentimentos, saia da sua mente e caia em si.
 - . Quando você conhecer a sua verdade, viva-a.
 - . Os sentimentos negativos não são sentimentos, mas pensamentos a respeito de alguma coisa, baseados sempre em sua experiência anterior ou na experiência de outras pessoas.
 - . A experiência anterior não é um indicador da verdade, porque a Verdade Pura é criada aqui e agora, não representada.
 - . Para mudar a sua reação a alguma coisa, permaneça no presente (isto é, no momento "presente") - o momento que lhe foi concedido e era o que era antes de você pensar nele... Em outras palavras, Esteja Aqui Agora, não no passado ou no futuro.
 - . O passado e o futuro só podem existir no pensamento.
- O Momento Presente é a Única Realidade. Permaneça nele!
- . Procure e encontrará.
 - . Faça o que for preciso para manter a sua conexão com Deus /a divindade/ a Verdade. Não deixe de lado práticas, preces, rituais, meditações, leituras, escritos, "o que quer que funcione" para você ficar em contato com Tudo Que É.
- Como eu estou indo até agora?

Muito bem! Você entendeu. Mas consegue viver isso?

Vou tentar.

Ótimo.

Sim. Agora, podemos voltar ao ponto de partida? Fale-me sobre o Tempo.

Não há um Tempo como o presente!

Estou certo de que já ouviu isso. Mas não compreendia. Agora compreende.

Não há um tempo além deste. Não há um momento além deste.

Tudo que há é o "agora".

E quanto à "ontem" e "amanhã"?

São produtos da sua imaginação. Construções da sua mente.
Inexistem na Realidade Máxima.
Tudo que já ocorreu, está ocorrendo e ocorrerá, está ocorrendo agora.

Eu não compreendo.

E não pode compreender. Não totalmente. Mas pode começar a compreender. E tudo que é preciso aqui é uma compreensão inicial.

Então... Apenas ouça.

O "Tempo" não é um continuum. É um elemento de relatividade que existe verticalmente, não horizontalmente.

Não pense nele como uma coisa "da esquerda para a direita" a chamada linha de tempo que parte do nascimento para a morte para cada indivíduo, e de algum ponto finito para o universo.

O "Tempo" é uma coisa que vai para cima e para baixo"! Pense nele como um fuso, representando o Momento Eterno do Agora.

Agora imagine folhas de papel no fuso, uma em cima da outra.

Esses são os elementos do tempo. Cada elemento separado e distinto, e, contudo existindo simultaneamente. Todos os papéis no fuso de uma vez! Tanto quanto sempre haverá - tanto quanto sempre houve....

Há apenas Um Momento - este - o Momento Eterno do Agora.

É agora que tudo está acontecendo - e Eu sou glorificado. Não existe espera para a glória de Deus. Eu fiz isso assim porque simplesmente não podia esperar! Estava tão feliz em Ser Quem Sou que não podia esperar para manifestá-lo em Minha realidade. Então pronto, aqui está - aqui e agora - em sua TOTALIDADE!

Isso não tem Início e tampouco Fim. A Totalidade de Tudo apenas É.

Dentro do É está a sua experiência - e o seu maior segredo. Você pode mover-se na consciência dentro do É para qualquer "tempo" ou "lugar" que escolher.

Quer dizer que podemos viajar através do tempo?

Nada é mais "velho" do que nada. Eu criei TUDO DE UMA VEZ, e Tudo existe agora. A experiência de "mais velho" e "mais jovem" à qual você se refere tem que ver com os níveis de consciência de uma determinada alma, ou Aspecto do Ser. Todos vocês são Aspectos do Ser, simplesmente partes do que É. Cada parte tem a consciência do Todo. Cada elemento leva a sua marca.

A "consciência" é a experiência dessa consciência sendo despertada. O aspecto individual do Todo toma consciência de Si Mesmo.

Torna-se literalmente consciente de si mesmo.

Então, pouco a pouco, toma consciência dos outros, e a seguir do fato de que não há outros - esse Todo é Um.

Finalmente toma consciência de Mim. Do meu Eu grandioso!

Sim - e muitos de vocês viajaram. Na verdade, todos vocês viajaram - e viajam rotineiramente, em geral no que chamam de seu estado de sonho. A maioria de vocês não tem consciência disso. Não pode conservá-la. Mas a energia gruda em você como cola, e às vezes há resíduo suficiente para outras pessoas - sensíveis a essa energia - dizerem coisas sobre seu "passado" ou "futuro". Elas sentem ou "lêem" esse resíduo, e você as chama de videntes ou médiuns. Às vezes há resíduo suficiente para até mesmo você, em sua consciência limitada, dizer: "Estive aqui antes." Todo o seu ser subitamente se agita com a sensação de que "tudo isso foi feito antes"!

Puxa vida, o Senhor realmente gosta de Si Mesmo, não é?

Déjà vu

Você não gosta?

Sim. Ou, quando você conhece uma pessoa, aquela sensação maravilhosa de que a conhece há muito tempo - uma eternidade!

Essa é uma sensação espetacular. E esse é um sentimento verdadeiro. Você conhece essa alma há uma eternidade!

A eternidade é uma coisa do momento 'atual'!

Então você frequentemente olhou para cima ou para baixo, de seu "pedaço de papel" no fuso, e viu todos os outros pedaços! E se viu lá - porque uma parte sua está em todas as partes!

Sim, sim! Acho o Senhor ótimo!

Eu concordo. E Eu acho que você é ótimo! Esse é o único ponto em que você e Eu discordamos. Você não se acha ótimo!

Como posso me achar quando vejo todos os meus lados fracos e os meus erros - todas as minhas imperfeições?

Como isso é possível?

Eu lhe digo que a imperfeição não existe!

Eu lhe digo que você sempre esteve, está e estará. Nunca houve um tempo em que não esteve - e nunca haverá.

Eu gostaria que isso fosse verdade.

Mas espere! E quanto ao conceito de almas velhas? Algumas almas são "mais velhas do que outras"?

E é! Uma árvore não é menos perfeita do que uma planta nova.

Uma criança pequena não é menos perfeita do que um adulto. É a perfeição em si. Porque não pode fazer ou não conhece uma coisa, isso não a torna de algum modo menos perfeita.

Uma criança comete erros. Ela fica em pé. Dá os primeiros passos. Cai. Fica em pé de novo, um pouco vacilantemente, agarrada à perna da sua mãe. Isso torna a criança imperfeita?

Eu lhe digo que é justamente o oposto! Essa criança é a perfeição em si, totalmente adorável.

Você também é.

Depende do que você está tentando fazer.

Está bem, está bem, eu entendi. Mas isso não torna essas coisas boas. Às vezes é preciso fazer coisas ruins para atingir um bom fim.

Mas a criança não fez nada de errado. Não desobedeceu, feriu outra pessoa ou a si mesma conscientemente.

o que, então, não as torna "ruins", não é? São apenas meios de atingir um fim.

A criança não distingue certo de errado.

Está dizendo que o fim justifica os meios?

Exatamente.

o que você acha?

Você também não.

Não. Definitivamente não.

Mas eu distingo. Sei que é errado matar pessoas, e que é certo amá-las. Sei que é errado ferir e certo curar, tornar as coisas melhores. Sei que é errado roubar, usar outra pessoa, ser desonesto.

o Senhor está brincando comigo agora.

Que seja.

Não percebe o que você está fazendo aqui? Está criando as regras enquanto prossegue!

E não percebe outra coisa? Está perfeitamente certo.

É o que deveria estar fazendo!

Toda a vida é um processo de decidir Quem você É, e de depois experimentá-la.

À medida que você vai ampliando a sua visão, cria novas regras para incluí-la! À medida que vai ampliando a sua idéia sobre seu Eu, cria novos "fazer" e "não fazer", "sins" e "nãos" para incluí-la. Esses são os limites para "conter" algo que não pode ser contido.

Você não pode conter a "si mesmo", porque é tão ilimitado quanto o Universo. Contudo, pode criar um conceito sobre o seu eu ilimitado imaginando, e depois aceitando limites.

Em certo sentido, esse é o único modo de conhecer-se como algo em particular.

O que é infinito é infinito. O que é ilimitado é ilimitado. Não pode existir em alguma parte, porque está em toda parte. Se está em toda parte, não está em um lugar em particular.

Eu poderia dar-lhe exemplos de quando essas coisas "erradas" estariam certas.

De forma alguma. Só estou sendo realista.

Se o Senhor está dizendo que há exceções a todas as regras, então eu concordo.

Se houver exceções a uma regra, então isso não será uma regra.

Está me dizendo que não é errado matar, ferir e roubar?

Deus está em toda parte. Portanto, não está em um lugar em particular, porque para estar em um lugar em particular, teria de não estar em outro - o que não é possível para Ele. Há apenas uma coisa que "não é possível" para Deus: não ser Deus. Ele não pode "não ser". Tampouco pode não ser como Ele Mesmo. Não pode "perder a Sua qualidade divina". Eu estou em toda parte, e isso é tudo. E como estou em toda parte, não estou em um lugar em particular. E se não estou, onde estou?
AQUI, AGORA.

Eu adorei isso! O Senhor disse a mesma coisa no primeiro livro, mas eu adorei ouvir, então continue.

Você é muito gentil. E entende isso melhor agora? Percebe como criou suas idéias de "certo" e "errado" apenas para definir Quem Você É?

Percebe que sem essas definições - esses limites _ você não é coisa alguma?

E percebe que, como Eu, fica mudando os limites quando muda as suas Idéias de Quem Você É?

Bem, eu entendo o que o Senhor está dizendo, mas não parece que mudei muito os limites - meus próprios limites pessoais. Para mim sempre foi errado matar, roubar e ferir outra pessoa. Os conceitos mais amplos pelos quais nos governamos existem desde o início dos tempos, e a maioria dos seres humanos os aprova.

Então por que vocês têm guerras?

Porque sempre há alguns que descumprem as regras. Há uma maçã podre em todo cesto.

o que Eu vou lhe dizer agora, e nas passagens que seguem, pode ser muito difícil de ser compreendido e aceito por algumas pessoas. Irá contra muito do que é considerado verdade em seu sistema de pensamento atual. Contudo, não posso deixá-lo continuar a ter essas idéias se for para este diálogo lhe ser útil. Então devemos, agora, neste segundo livro, examinar alguns desses conceitos imediatamente. Mas isso será um pouco assustador. Está pronto?

Acho que sim. Obrigado pelo aviso. O que o Senhor vai me dizer que é tão dramático ou difícil de compreender ou aceitar?

Eu lhe direi que não há "maçãs podres". Só há pessoas que discordam de seu ponto de vista a respeito das coisas, que constroem um modelo diferente do mundo. Eu lhe direi que não existem pessoas que fazem coisas inadequadas, dados os seus modelos do mundo.

Mas então os "modelos" delas estão totalmente confusos. Eu sei o que é certo e errado, e o fato de outras pessoas não saberem não me torna maluco. Elas é que são malucas!

Eu lamento dizer que é exatamente essa atitude que dá início às guerras.

Eu sei, eu sei. Fiz isso de propósito. Estava apenas repetindo o que ouvi muitas pessoas dizerem. Mas como responder a pessoas assim? O que poderia dizer?

Você poderia dizer-lhes que as idéias das pessoas de "certo" e "errado" mudam - e têm mudado - repetidamente de cultura para cultura, época para época, religião para religião, lugar para lugar... até mesmo de família para família e de pessoa para pessoa. Poderia salientar que o que muitas pessoas consideravam "certo" em uma época - como, por exemplo, queimar pessoas na fogueira pelo que era considerado bruxaria - é considerado "errado" hoje. Poderia dizer-lhes que uma definição de "certo" e "errado" é uma definição estabelecida não só pela época, como também pela simples geografia. Poderia fazê-las notar que algumas atividades em seu planeta (como, por exemplo, a prostituição) são ilegais em um lugar e legais em outro, a apenas alguns quilômetros dali. E portanto, se uma pessoa é julgado como tendo feito algo "errado", não é uma questão do que ela realmente fez, mas de onde fez. Agora Eu vou repetir algo que disse no Livro I, e que sei que foi muito, muito difícil, para alguns, compreender.

Hitler foi paro o Céu.

E u acharia difícil aceitar isso.

Você acha que a vida na Terra é melhor do que a vida no Céu?

Eu lhe digo que, no momento da sua morte, você sentirá a maior liberdade, a maior paz, a maior alegria e o maior amor que já sentiu. Portanto deveríamos punir a raposa por atirar o coelho no canteiro?

Eu não estou certo de que as pessoas estão prontas para ISSO.

O Senhor está ignorando o fato de que, não importa o quanto a vida após a morte possa ser maravilhosa, nossas vidas terrenas não deveriam ser abreviadas contra a nossa vontade. Viemos aqui para conseguir, experimentar e aprender algo, e não é certo nossas vidas nos serem tiradas por um maníaco com idéias insanas.

o objetivo deste livro, e de todos os livros na trilogia que estamos criando, é criar a qualidade de estar pronto - para um novo modelo, uma nova compreensão, uma visão mais ampla e uma idéia mais nobre.

Bem, vou ter de fazer aqui as perguntas que sei que muitas pessoas estão querendo fazer. Como um homem como Hitler poderia ter ido para o Céu? Todas as religiões do mundo... eu diria que todas, o declararam condenado diretamente ao inferno.

Em primeiro lugar, você não está aqui para aprender algo. (Releia o Livro I!) A vida não é uma escola, e seu objetivo aqui não é aprender; é re-lembrar. E em geral, a vida é "abreviada" por muitas coisas... um furacão, um terremoto...

Em primeiro lugar, ele não poderia ter ido para o inferno porque o inferno não existe. Portanto, só resta um lugar para o qual poderia ter ido. Mas essa não é a questão. A verdadeira questão é se os atos de Hitler foram "errados". Contudo, Eu disse repetidamente que não há "certo" ou "errado" no universo. Uma coisa não é intrinsecamente certa ou errada. Simplesmente é.

A sua idéia de que Hitler foi um monstro se baseia no fato de que ele ordenou a morte de milhões de pessoas, correto?

Isso é diferente. O Senhor está falando sobre um Ato de Deus.

Todo evento é um Ato de Deus.

Você imagina que um evento poderia ocorrer se Eu não quisesse?

Acha que poderia erguer o seu dedo mindinho se Eu escolhesse que não o ergueria? Você não pode fazer nada a que eu me oponha.

Contudo, vamos continuar a examinar juntos essa idéia de morte "injusta". É "errado" uma vida ser abreviada por doença?

Obviamente, sim.

"Errado" não é uma palavra que se aplica aqui. Essas são causas naturais. Não é o mesmo que um ser humano como Hitler assassinar pessoas.

E se Eu lhe dissesse que o que chama de "morte" é a melhor coisa que poderia acontecer a alguém?

E quanto a um acidente? Um estúpido acidente?

É a mesma coisa. É uma infelicidade, uma tragédia, mas é a Vontade de Deus. Nós não podemos examinar a mente de Deus e descobrir por que essas coisas acontecem. Não devemos tentar, porque a Vontade de Deus é imutável e incompreensível. Tentar desvendar o Mistério Divino é ansiar por conhecimento além do nosso alcance. É pecaminoso.

Como você sabe?

Porque se Deus quisesse que nós compreendêssemos tudo, compreenderíamos. O fato de que não compreendemos - não podemos compreender - é prova de que essa é a vontade de Deus.

Eu entendo. O fato de que você não compreende isso é prova da Vontade de Deus. O fato de que isso acontece não é prova da Vontade de Deus. Hmmm...

Eu acho que eu não sou muito bom em explicar algumas dessas coisas, mas sei em que acredito.

Você acredita na Vontade de Deus, e em que Ele é Todo Poderoso?

Sim.

Exceto no que diz respeito a Hitler. O que aconteceu lá não foi a Vontade de Deus.

Não.

Como isso é possível?

Hitler contrariou a Vontade de Deus.

Como você acha que ele poderia contrariá-la se a Minha Vontade é toda poderosa?

O Senhor lhe permitiu contrariá-la.

Se eu lhe permiti contrariá-la, então essa foi a Minha Vontade.

Pareceria ser assim ... mas que motivo o Senhor teria?

Não. Foi a Sua Vontade ele ter Livre-Arbítrio. Foi a vontade dele fazer o que fez.

Você está chegando perto no que diz respeito a isso. Muito perto. É claro que está certo. Foi a Minha Vontade que Hitler tivesse Livre-Arbítrio - e que todos vocês o tivessem. Mas não é a Minha Vontade que sejam eternamente punidos se não fizerem a escolha que Eu quero que façam. Se esse fosse o caso, o quão "livre" Eu teria tornado o seu arbítrio? Vocês são realmente livres para fazer o que querem se sabem que sofrerão indescritivelmente se não fizerem o que Eu quero. Que tipo de arbítrio é esse?

Isso não é uma questão de punição. É apenas uma Lei Natural, uma questão de conseqüências.

Estou vendo que você aprendeu bem as lições teológicas que lhe permitem Me considerar um Deus vingativo - sem Me tornar responsável por isso.

Mas quem criou essas leis Naturais? E se nós pudéssemos concordar em que Eu as criei, por que as criaria - e depois lhe daria o poder de descumpri-las?

Se Eu não quisesse que você fosse afetado por elas - se fosse a Minha Vontade que os Meus seres maravilhoso nunca sofressem por que criaria a possibilidade de isso ocorrer?

E então por que Eu continuaria a tentá-los, dia e noite, a descumprir as leis que criei?

O Senhor não nos tenta. Quem nos tenta é o demônio.

Lá vem você outra vez, eximindo-Me de responsabilidades.

Não percebe que o único modo de poder explicar o sua teologia é Me considerar sem poderes? Que o único modo de as suas explicações fazerem sentido é as Minhas não fazerem?

Você realmente se sente bem com a idéia de um Deus que cria um ser cujos atos não pode controlar?

Eu não disse que o Senhor não pode controlar o demônio. Pode controlar tudo. É Deus! Apenas escolhe não controlar. Permite que o demônio nos tente, procure conquistar as nossas almas.

Mas por quê? Por que Eu faria isso se desejo que vocês retornem para Mim?

Porque o Senhor quer que retomemos para o Senhor por vontade própria, não porque não há outra escolha. Criou o Céu e o Inferno para poder haver uma escolha. Então poderíamos agir de acordo com a nossa vontade, não simplesmente seguir um caminho porque não há outro.

Posso ver como você chegou a essa conclusão. Foi assim que Eu apresentei isso em seu mundo, e então acha que é como deve ser no Meu.

Em sua realidade, o Bem não pode existir sem o Mal. Então você acredita que deve ser o mesmo na Minha.

Contudo, Eu lhe digo que não há "mal" onde Eu Sou. E não existe Demônio. Existe apenas a Totalidade de Tudo. A unicidade. E a Consciência, o Experiência, disso.

Minha esfera é a Esfera do Absoluto, onde Uma Coisa não existe em relação a Outra, mas independente de tudo.

Meu lugar é o lugar onde Tudo Que Existe é Amor.

E nada que pensamos, dizemos ou fazemos na Terra tem conseqüências?

Ah, sim. Olhe ao seu redor.

Eu quero dizer após a morte.

Não existe "morte". A vida continua eternamente. A vida É. Você simplesmente muda de forma.

Está bem, que seja - depois que "mudamos de forma".

Depois que vocês mudam de forma, as conseqüências deixam de existir. Existe apenas Conhecimento.

As conseqüências são um elemento da relatividade. Não têm lugar no Absoluto porque dependem do "tempo" linear e de eventos contínuos. Inexistem na Esfera do Absoluto.

Nessa esfera só há paz, alegria e amor.

Nela você finalmente tomará conhecimento das Boas Notícias: de que o seu "demônio" não existe, de que você é quem sempre pensou que era: bondade e amor. Sua idéia de que poderia ser algo mais veio de um mundo exterior insano, fazendo-o agir insanamente. Um mundo exterior de julgamento e condenação. Outras pessoas o julgaram, e a partir de seus julgamentos, você julgou a si mesmo.

Agora você quer que Deus o julgue, e Eu não o julgarei. E como você não consegue compreender um Deus que não age como os seres humanos agiriam, sente-se perdido. Sua teologia é sua tentativa de reencontrar-se.

O Senhor diz que as nossas teologias são insanas - mas como pode uma teologia funcionar sem um sistema de Recompensa e Punição?

Tudo depende do que você considera o objetivo da vida - e, portanto da base da teologia.

Se você acha que a vida existe como um teste, um período para pôr à prova as suas qualidades, verificar se você é "digno", suas teologias começam a fazer sentido.

Se você acha que a vida existe como uma oportunidade, um processo através do qual você descobre - relembra - que é digno (e sempre foi), suas teologias parecem insanas.

Se você acha que Deus é egocêntrico, exige atenção, adoração, gratidão e afeição - e o matará para consegui-lo - suas teologias começam a ser compreensíveis.

Se você acha que Deus existe sem ego ou necessidades, mas é a fonte de todas as coisas, o centro de toda sabedoria e amor, suas teologias se desmoronam.

Se você acha que Deus é vingativo, ciumento em Seu amor e colérico em Sua raiva, então suas teologias são perfeitas.

Se você acha que Deus é pacífico, alegre em Seu amor e apaixonado em Seu êxtase, então suas teologias são inúteis.

Eu lhe digo que o objetivo da vida não é agradar Deus. É saber, recriar, Quem Você É. Ao fazer isso você realmente agrada a Deus, e também glorifica a Ela.

Por que diz "ela"? O Senhor é feminino?

Eu não sou "ele" ou "ela". Ocasionalmente uso o pronome feminino para tirá-lo de seu pensamento paroquial.

Se você achar que Deus é uma coisa, então achará que é outra. E isso seria um grande erro. Hitler foi para o céu por estes motivos:

Não existe inferno, portanto não há outro lugar para ele ir.

Seus atos foram o que você chamaria de erros - os atos de um ser não evoluído - e os erros não são puníveis com condenação, mas corrigíveis com uma chance de evolução.

Os erros que Hitler cometeu não prejudicaram aqueles cujas mortes ele causou. Essas almas foram libertas de seu cativeiro terreno, como borboletas que saem de um casulo.

As pessoas que foram deixadas para trás lamentam suas mortes apenas porque não sabem da alegria que essas almas tiveram. Quem já experimentou a morte nunca lamenta a morte de outra pessoa.

Sua afirmação de que suas mortes foram prematuras, e portanto de algum modo "erradas", sugere que algo poderia acontecer no universo quando não deveria. Contudo, dado Quem e O Que Eu Sou, isso é impossível.

Tudo que ocorre no universo ocorre perfeitamente. Deus não cometeu um só erro em um espaço de tempo muito longo.

Quando você vê a perfeição total em tudo - não apenas nas coisas com que concorda, mas (e talvez especialmente) nas de que discorda - atinge a mestria.

É claro que eu sei de tudo isso, que foi visto no Livro I. Mas achei que era importante para aqueles que não o leram ter uma base para compreensão no início deste livro. É por esse motivo que eu O levei a essa série de perguntas e respostas. Mas agora, antes de continuarmos, gostaria de falar apenas um pouco mais sobre algumas das teologias muito complexas que nós, seres humanos, criamos. Por exemplo, na minha infância, aprendi que era um pecador, que todos os seres humanos eram pecadores, que não podíamos evitá-lo; havíamos nascido assim - em pecado.

Esse é um conceito interessante. Como alguém o fez acreditar nisso?

Eles nos contaram a história de Adão e Eva. Disseram-nos nos catecismos da 4ª, 5ª. e 6ª séries que... bem... talvez nós não tivéssemos pecado, e certamente os bebês não pecaram, mas Adão e Eva pecaram, e nós somos os seus descendentes. Por isso, herdamos a sua culpa, assim como as suas naturezas pecadoras.

Veja bem, Adão e Eva comeram do fruto proibido compartilharam o conhecimento do Bem e do Mal- e portanto condenaram todos os seus herdeiros e descendentes à separação de Deus no nascimento. Todos nós nascemos com esse "Pecado Original" em nossas almas. Todos somos culpados. Creio que nos foi concedido o Livre-Arbitrio para ver se faremos como Adão e Eva e desobedeceremos a Deus, ou se poderemos superar a nossa tendência natural e herdada a "errar", e fazer as coisas certas, em vez de ceder às tentações do mundo.

E se vocês "errarem"?

O Senhor nos mandará para o Inferno.

Mandarei.

Sim. A menos que nos arrependamos.

Entendo.

Se dissermos que nos arrependemos - realizarmos um Perfeito Ato de Contrição - o Senhor nos salvará do Inferno - mas não de todo o sofrimento. Ainda teremos de ir para o Purgatório durante um período, para nos purificarmos de nossos pecados.

Quanto tempo vocês terão de ficar no "Purgatório"?

Depende. Nós temos de ter os nossos pecados extintos pelo fogo. Posso lhe dizer que isso não é muito agradável.

E quanto mais pecados tivermos, mais tempo demorará para extingui-los - mais tempo ficaremos lá. Foi isso que me disseram.

Eu compreendo.

Mas pelo menos nós não iremos para o Inferno, que é eterno. Por outro lado, se morrermos em pecado mortal, iremos diretamente para lá.

Pecado mortal?

O oposto de pecado venial. Se morrermos com um pecado venial em nossa alma, iremos apenas para o Purgatório. O pecado mortal nos manda diretamente para o Inferno.

Você pode me dar um exemplo dessas várias categorias de pecados das quais lhe falaram?

É claro. Os pecados mortais são sérios. Como Grandes Crimes. Delitos Teológicos Graves. Coisas como assassinato, estupro, roubo. Os pecados veniais são um pouco menos importantes. Delitos Teológicos Leves. Um pecado venial seria faltar à missa em um domingo. Ou, antigamente, comer carne em uma sexta-feira.

Espere um minuto! Esse seu Deus o mandaria para o Purgatório se você comesse carne em uma sexta-feira?

Sim. Mas não manda mais. Desde o início da década de sessenta. Mas se comêssemos carne em uma sexta-feira antes do início da década de sessenta, ai de nós!

É mesmo?

Sim.

Bem, o que aconteceu no início da década de sessenta que fez ISSO deixar de ser um "pecado"?

O Papa disse que não era mais um pecado.

Que igreja?

Eu entendo. E esse seu Deus o obriga a ir à igreja aos domingos? Sob pena de ser punido?

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana, é claro.

Essa é a igreja de Deus. De fato, se você é católico e freqüenta outra igreja, isso também é um pecado.

Não ir à missa é um pecado, sim. E se não confessado e você morrer com esse pecado em sua alma - terá de ir para o Purgatório.

Eu pensei que era um pecado não ir à igreja!

E é. Também é um pecado ir à igreja errada.

Mas - e quanto a uma criança? Uma criancinha inocente que não conhece essas "regras" pelas quais Deus ama?

o que é uma igreja "errada"?

Para onde?

Qualquer igreja que não seja Católica Romana. Você não pode ser batizado ou casar-se na igreja errada - nem mesmo pode freqüentá-la. Eu sei disso porque quando era jovem quis ir com meus pais ao casamento de um amigo - na verdade fui convidado a conduzir os convidados a seus lugares - mas as freiras me disseram que não deveria aceitar o convite porque aquela era a igreja errada.

Bem, se uma criança morrer antes de ser batizada na fé, vai para o Limbo.

O Limbo. Esse não é um lugar de punição, mas também não é o Céu. É ... bem ... o limbo. Lá você não pode ficar com Deus, mas pelo menos não tem de "ir para o Inferno".

Você Ihes obedeceu?

Mas por que essa bela e inocente criança não poderia ficar com Deus? Ela não fez nada de errado ...

Isso é verdade, mas a criança não foi batizada. Não importa o quanto os bebês são perfeitos e inocentes - ou o são as pessoas - eles têm de ser batizados para ir para o Céu. Caso contrário, Deus não pode aceitá-los. É por isso que é importante batizar rapidamente os filhos, logo após o nascimento.

Às freiras? Não. Imaginei que Deus - o Senhor - estaria na outra igreja com a mesma boa vontade com que estaria na minha, e então fui. Fiquei em pé no altar com o meu smoking e me senti bem.

Ótimo. Bem, agora vamos ver, temos o céu, o infêmo, o purgatório, o limbo, o pecado mortal e o venial- falta alguma coisa?

Quem lhe disse isso tudo?

Bem, há a confirmação, a comunhão, a confissão, o exorcismo e a Extrema-Unção. Há...

Deus. Através da Sua igreja.

Já chega.

Os Santos Padroeiros e os Dias Santos de Obrigação.

Todos os dias são santos. Todos os minutos são sagrados. Este é o Instante Sagrado.

Bem, sim, mas alguns dias são realmente santos - os Dias Santos de Obrigação - e nesses dias também temos de ir à igreja.

Aqui vamos nós com os "temos" novamente. E o que acontece se vocês não forem?

É um pecado.

Então vocês vão para o Inferno.

Bem, você vai para o Purgatório se morrer com esse pecado em sua alma. Por isso é bom confessar-se. Na verdade, o mais freqüentemente possível. Algumas pessoas se confessam todas as semanas. Outras até mesmo todos os dias. Assim podem purificar-se - manter-se puras para o caso de morrerem...

Puxa vida, você fala sobre viver com um medo constante.

Sim, veja bem, esse é o objetivo da religião - inculcar em nós o temor a Deus. Então faremos as coisas direito e resistiremos às tentações.

Hmmm... Mas e se você cometer um "pecado" entre as confissões, e depois morrer em um acidente ou de alguma outra forma?

Não tem problema. É só não entrar em pânico e fazer um Perfeito Ato de Contrição. "Ah, meu Deus, lamento sinceramente ter ofendido a Vós..."

Está bem, está bem - chega.

Mas espere. Essa é apenas uma das religiões do mundo. O Senhor não quer examinar algumas das outras?

Não, já pintei o quadro.

Bem, espero que as pessoas não achem que estou simplesmente ridicularizando as suas crenças.

Você não está ridicularizando ninguém, apenas dizendo quais são essas crenças. É como o seu presidente americano Harry Truman costumava dizer. "Dá duro neles, Harry!" gritavam as pessoas, e Harry dizia: "Eu não dou duro neles. Apenas cito-os diretamente, e isso parece terrível."

Meu caro, realmente nos distraímos aqui. Começamos a falar sobre o Tempo e terminamos falando sobre religião.

Sim, bem, é assim que é falar com Deus. É difícil manter o diálogo limitado.

Deixe-me ver se eu posso resumir o que o Senhor disse no Capítulo 3.

- . Não existe outro tempo além deste; não existe outro momento além deste.
 - . O tempo não é um continuum. É um aspecto da Relatividade que existe verticalmente, não horizontalmente, com "momentos" ou "eventos" colocados uns em cima dos outros, ocorrendo ao mesmo "tempo".
 - . Nós viajamos entre realidades nessa esfera de tempo - ausência de tempo - o tempo todo, em geral em nosso sono. Déjà vu é um modo de nos tornarmos conscientes disso.
 - . Nunca houve um tempo em que "não" estivemos - e nem haverá.
 - . O conceito de "Idade", no que diz respeito às almas, está relacionado com os níveis de consciência, não com o período de "tempo".
 - . Não existe mal.
 - . Nós somos Perfeitos, do modo como somos.
 - . "Errado" é uma conceitualização da mente, baseada na Experiência Relativa.
 - . Nós criamos as regras ao seguirmos em frente, mudando-as para se adaptarem à nossa Realidade Atual, e isso está perfeitamente certo. É como deveria e deve ser, para sermos seres em evolução.
 - . Hitler foi para o céu (!) . Tudo que acontece é a Vontade de Deus - tudo. Isso inclui não só furacões, tornados e terremotos, como também Hitler. O segredo da compreensão é conhecer o Objetivo por trás de todos os eventos.
 - . Não há "punições" após a morte, e todas as conseqüências existem apenas na Experiência Relativa, não na Esfera do Absoluto.
 - . As teologias humanas são a tentativa insana da humanidade de explicar um Deus insano que não existe.
 - . O único modo de as teologias humanas fazerem sentido é aceitarmos um Deus que não faz o menor sentido.
- Que tal? Outro bom resumo?

Excelente.

Ótimo. Porque agora eu tenho um milhão de perguntas.

As afirmações 10 e 11, por exemplo, precisam ser melhor esclarecidas. Por que Hitler foi para o céu? (Eu sei que o Senhor acabou de tentar explicar isso, mas eu preciso de mais explicações.) Qual é o objetivo por trás de todos os eventos? E como esse Objetivo Maior se relaciona com Hitler e outros déspotas?

Primeiro vamos ao Objetivo.

Todos os eventos e todas as experiências visam criar oportunidades. Os eventos e as experiências são Oportunidades. Nada mais nada menos do que isso.

Seria um erro julgar essas coisas como "obras do demônio", "castigos de Deus", "recompensas do Céu" ou algo no gênero. São simplesmente Eventos e Experiências - coisas que acontecem.

É o que pensamos e fazemos a seu respeito que Ihes dá significado.

Os eventos e as experiências são oportunidades trazidas para você - criadas por você individual ou coletivamente, através da consciência. A consciência cria a experiência. Você está tentando elevar a sua consciência. Traz essas oportunidades para si mesmo para poder usá-las como ferramentas para criar e experimentar Quem É. Quem É é um ser com mais consciência do que você agora está demonstrando.

Como é a Minha Vontade que você saiba e experimente Quem É, Eu lhe permito atrair para si mesmo quaisquer eventos ou experiências que escolher criar para fazer isso.

De vez em quando, outros Jogadores do Jogo Universal se unem a você - como Breves Encontros, Participantes Externos, Companheiros de Equipe Temporários, Influências Recíprocas Duradouras, Pessoas Muito Queridas ou Parceiros no Caminho da Vida.

Essas almas são trazidas para você por você. Essa é uma experiência mutuamente criativa, que expressa as escolhas e os desejos das duas partes.

Ninguém vai a você acidentalmente.

A coincidência não existe.

Nada ocorre por acaso.

A vida não é um produto da casualidade.

Os eventos, como as pessoas, são trazidos para você, por você, para os seus próprios objetivos. As experiências planetárias mais amplas e os acontecimentos são o resultado da consciência de grupo.

São trazidos para o seu grupo como um todo, como um resultado das escolhas e dos desejos do grupo como um todo.

O que o Senhor quer dizer com o termo "seu grupo"?

A consciência de grupo é algo que não é totalmente compreendido. Contudo, é muito poderosa e pode, se não se tomar cuidado, superar a consciência individual. Por isso, você deve sempre tentar criar a consciência de grupo onde quer que vá, e com qualquer coisa que fizer, se desejar que a sua experiência de vida mais ampla no planeta seja harmoniosa.

Se você está em um grupo cuja consciência não reflete a sua, e neste momento é incapaz de mudá-la efetivamente, é melhor deixar o grupo, ou ele o conduzirá onde deseja ir, não importa onde você deseja ir.

Se você não puder encontrar um grupo cuja consciência combina com a sua, seja a origem de um. Outros de consciência parecida serão trazidos para você.

Os indivíduos e os grupos menores devem afetar grupos maiores - e, em última análise, o grupo maior de todos, que é TODA a humanidade - para que haja uma mudança permanente e significativa em seu planeta.

Seu mundo, e a condição em que ele está, é um reflexo da consciência total e combinada de todos que nele vivem.

Como você pode ver olhando ao seu redor, resta muito trabalho a fazer. A menos, é claro, que esteja satisfeito com o seu mundo como é.

Surpreendentemente, a maioria das pessoas está. É por isso que o mundo não muda.

A maioria das pessoas está satisfeita com um mundo no qual as diferenças, não as semelhanças, são exaltadas, e as divergências são resolvidas com conflitos e guerras.

A maioria das pessoas está satisfeita com um mundo no qual a sobrevivência é para os mais aptos, o "prestígio é o que conta", a competição é necessária e o sucesso é considerado o bem maior.

Se esse sistema também produz “perdedores”, isso não importa desde que você não esteja entre eles.

A maioria das pessoas está satisfeita, embora esse modelo produza pessoas que são freqüentemente mortas quando são julgados "erradas", passam fome e ficam desobrigados quando são "perdedoras", oprimidas e exploradas quando não são "fortes".

A maioria das pessoas define "errado" como o que é diferente delas. As diferenças religiosas, em particular, não são toleradas, e tampouco o são as sociais, econômicas ou culturais.

A exploração da classe social inferior é justificada com declarações da classe superior de como suas vítimas estão melhor agora do que estavam antes dessas explorações. Assim a classe superior pode ignorar a questão de como todas as pessoas deveriam ser tratadas para ser feita a verdadeira justiça, em vez de apenas tornar uma situação terrível um pouco melhor - e obter um lucro desonesto com isso.

A maioria das pessoas ri quando alguém sugere um tipo de sistema diferente do que está em vigor, dizendo que comportamentos como competir, matar e "o vencedor ficar com o produto da pilhagem" são o que torna a sua civilização poderosa! A maioria das pessoas até mesmo acha que não há outro modo natural de ser, que é da natureza humana comportar-se assim, e que agir de outro modo mataria o espírito interior que leva o homem a ser bem-sucedido. (Ninguém faz a pergunta: "Ser bem-sucedido em quê?") Difícil como é para os seres realmente iluminados compreender, quase todas as pessoas em seu planeta acreditam nessa filosofia, e é por isso que elas não se importam com as massas sofredoras, a opressão das minorias, o ódio da classe inferior ou as necessidades de sobrevivência de ninguém além de si mesmas e de suas famílias próximas.

A maioria das pessoas não percebe que está destruindo seu planeta _ o que Ihes dá a Vida - porque seus atos visam apenas melhorar a sua qualidade de vida. Surpreendentemente, essas pessoas não são sagazes o bastante para perceber que os lucros a curto prazo podem produzir a longo prazo, o que com freqüência ocorre.

A maioria das pessoas é ameaçada pela consciência de grupo, um conceito como o bem coletivo, uma visão geral de um só mundo, ou um Deus que existe em harmonia com toda a criação, em vez de separado dela.

Esse medo de tudo que leva à unificação e à glorificação de seu planeta chamado Tudo Que Separa produz divisão, desarmonia e discórdia _ e contudo vocês não parecem ter a capacidade de ao menos aprender com as suas próprias experiências, e por isso continuam a ter esses comportamentos, com os mesmos resultados.

A incapacidade de experimentar o sofrimento do próximo como o seu próprio é o que permite que esse sofrimento continue.

A separação gera a indiferença, a falsa superioridade. A união produz a compaixão, a verdadeira igualdade.

Os eventos que ocorrem regularmente em seu planeta há três mil anos são, como Eu disse, um reflexo da Consciência Coletiva de "seu grupo" - todo o grupo de seu planeta.

Esse nível de consciência poderia ser descrito melhor como primitivo.

Hmmm. Sim. Mas parece que nós nos afastamos aqui do assunto original.

Não realmente. Você perguntou sobre Hitler. A Experiência de Hitler tornou-se possível como um resultado da consciência de grupo.

Muitas pessoas querem dizer que Hitler manipulou um grupo - nesse caso, de seus conterrâneos - com a sua astúcia e o seu dom para a oratória. Mas isso põe convenientemente toda a culpa nele - que é exatamente o que a maior parte das pessoas deseja.

Mas Hitler não poderia ter feito coisa alguma sem a cooperação, o apoio e a submissão voluntária de milhões de pessoas. O subgrupo que se chamou de alemães deve assumir uma enorme quantidade de responsabilidade pelo Holocausto. Como deve, até certo ponto, o grupo maior chamado de humanos que, se não fez nada mais, permitiu-se permanecer indiferente ao sofrimento na Alemanha até ele atingir uma escala tão grande que até mesmo os isolacionistas mais insensíveis não puderam mais ignorá-lo.

Veja bem, foi a consciência coletiva que forneceu um solo fértil para o crescimento do movimento nazista. Hitler aproveitou o momento, mas não o criou.

É importante aprender a lição aqui. Uma consciência de grupo que fala constantemente em separação e superioridade produz perda de compaixão em uma grande escala, e a perda da compaixão é inevitavelmente seguida de perda de consciência.

Um conceito coletivo com raízes no rígido nacionalismo ignora a situação angustiosa de outros seres humanos, e contudo torna todas as outras pessoas responsáveis pela sua, justificando assim a retaliação, a "retificação" e a guerra.

Auschwitz foi a solução nazista para - uma tentativa de "retificar" - o "Problema Judeu". O horror da Experiência de Hitler não foi ele tê-la perpetrado na raça humana, mas a raça humana ter-lhe permitido fazer isso.

O surpreendente não é apenas ter surgido um Hitler, mas também o fato de muitos outros o terem seguido.

O vergonhoso não é apenas Hitler ter morto milhões de judeus, mas também o fato de milhões de judeus terem de ser mortos antes de ele ser impedido de continuar.

O objetivo da Experiência de Hitler foi mostrar a humanidade para si mesma.

Ao longo de toda a história, vocês tiveram mestres notáveis, cada qual apresentando oportunidades extraordinárias de se lembrarem de Quem Realmente São. Esses mestres Ihes mostraram o que há de mais nobre e desprezível no potencial humano.

Eles apresentaram exemplos vívidos e de tirar o fôlego do que pode significar ser humano - de até onde é possível ir com a experiência, de onde todos vocês podem ir e irão, de acordo com as suas consciências.

É preciso lembrar que a consciência é tudo, e cria a sua experiência. A consciência de grupo é poderosa e produz resultados de beleza ou feiúra indescritíveis. A escolha é sempre sua.

Se você não está satisfeito com a consciência de seu grupo, tente mudá-la.

O melhor modo de mudá-la é por meio do seu exemplo.

Se o seu exemplo não for suficiente, forme o seu próprio grupo seio a origem da consciência que deseja que os outros experimentem.

Eles a experimentarão - quando você a experimentar.

Você é o início. De tudo. De todas as coisas.

Quer que o mundo mude? Mude as coisas em seu próprio mundo.

Hitler lhe deu uma ótima oportunidade de fazer isso. A Experiência de Hitler - como a Experiência de Cristo - é profunda em suas implicações e nas verdades que lhe revelou

sobre você. Contudo, essa consciência maior existe - no caso de Hitler, Buda, Genghis Kahn, Hare Krishna, Átila o Huno ou Jesus Cristo - apenas enquanto as suas lembranças deles existem.

É por isso que os judeus erguem monumentos ao Holocausto e Ihes pedem para que nunca o esqueçam. Porque há um pouco de Hitler em todos vocês - em maior ou menor grau. Pôr fim a um povo é pôr fim a um povo, seja em Auschwitz ou Wounded Knee.

Então Hitler nos foi enviado para nos ensinar uma lição sobre os horrores que o homem pode cometer, os níveis até onde pode descer?

Hitler não foi enviado para vocês. Foi criado por vocês. Ele surgiu da sua Consciência Coletiva, e não poderia ter existido sem ela. Essa é a lição.

A consciência da separação, da segregação e da superioridade - de "nós" versus "eles", de "nós" e "eles" - é o que cria a Experiência de Hitler.

A consciência da Irmandade Divina, da união, da Unicidade, de "nosso" em vez de "seu"/"meu" é o que cria a Experiência de Cristo.

Quando o sofrimento é "nosso", não apenas "seu", a alegria é "nossa", não apenas "minha", a experiência de toda a vida é nossa, então afinal é realmente isso - a experiência de Toda a Vida.

Por que Hitler foi para o céu?

Porque não fez nada de "errado". Simplesmente fez o que fez. Eu o lembro novamente de que durante muitos anos milhões acharam que ele estava "certo". Como então ele podia pensar de outra maneira?

Se você tem uma idéia maluca, e dez milhões de pessoas a aceitam, pode achar que não está tão maluco.

O mundo decidiu - finalmente - que Hitler estava "errado". Isso significa que as pessoas do mundo reavaliaram Quem São, e Quem Desejam Ser, em relação à experiência de Hitler. Ele criou um padrão! Estabeleceu um parâmetro, um limite de acordo com o qual podíamos avaliar e restringir as nossas idéias sobre nós mesmos. Cristo fez a mesma coisa, na outra ponta do espectro.

Houve outros Cristos e outros Hitlers. E haverá novamente. Então fique sempre alerta. Porque as pessoas de consciência elevada e pouco desenvolvida andam entre vocês - até mesmo quando vocês andam entre outras pessoas. Que consciência você leva consigo?

Eu ainda não compreendo como Hitler pode ter ido para o céu. Como pode ter sido recompensado pelo que fez?

Em primeiro lugar, entenda que a morte não é um fim, mas um início; não um horror, mas uma alegria. Não é um encerramento, mas um prelúdio.

O momento mais feliz da sua vida será aquele em que ela terminar.

É por isso que a vida não termina, mas apenas continua de modos tão magníficos, cheios de paz, sabedoria e felicidade que é difícil descrever e impossível para você compreender.

Então a primeira coisa que você precisa entender - como Eu já expliquei - é que Hitler não fez mal a ninguém. Em certo sentido, não infligiu sofrimento, pôs fim a ele. Buda disse: "A vida é sofrimento." Ele estava certo.

Mas mesmo se eu aceitar isso - Hitler não sabia que na realidade estava fazendo o bem. Achava que estava fazendo o mal!

Não, ele não achava que estava fazendo o "mal". Na verdade, achava que estava ajudando o seu povo. E é isso que você não compreende.

Ninguém faz nada "errado", dado o seu modelo do mundo. Se você acha que Hitler agiu insanamente e durante esse tempo todo sabia que era insano, então não entende nada da complexidade da experiência humana.

Hitler achou que estava fazendo o bem para o seu povo. E seu povo achou isso também! Essa foi a insanidade da coisa! A maior parte da nação concordou com ele!

Você disse que Hitler estava "errado". Ótimo. Por esse critério passou a definir-se, saber mais sobre si mesmo. Mas não condene Hitler por mostrar-lhe isso.

Alguém tinha de fazê-lo.

Você só pode conhecer o frio se houver o quente, a parte de cima se houver a de baixo, a esquerda se houver a direita. Não condene uma coisa e bendiga a outra. Fazer isso é não compreender.

Durante séculos, as pessoas condenaram Adão e Eva. Dizem que eles cometeram o Pecado Original. Eu lhe digo que foi a Bênção Original. Porque, sem esse evento, o partilhar do conhecimento do bem e do mal, vocês nem mesmo saberiam que as duas possibilidades existiam de fato, antes da chamada Ruína de Adão, elas não existiam.

Não havia o "mal". Tudo existia em um estado de constante perfeição.

Aquilo era, literalmente, o paraíso. Contudo vocês não sabiam disso - não podiam experimentá-lo como perfeição - porque não conheciam outra coisa.

Devem então condenar Adão e Eva, ou ser gratos a eles?

E o que, digam, Eu devo fazer com Hitler?

Eu lhes digo que o amor, a compaixão, a sabedoria, o perdão, a intenção e o objetivo de Deus são amplos o suficiente para incluir o crime mais hediondo e o pior criminoso.

Você pode não concordar Comigo, mas não importa. Acabou de aprender o que veio aqui para descobrir.

No primeiro livro, o Senhor prometeu explicar no Livro II uma longa lista de coisas mais amplas - como o tempo e o espaço, o amor e a guerra, o bem e o mal, e considerações geopolíticas planetárias da ordem mais elevada. Também prometeu explicar mais detalhadamente a experiência humana do sexo.

Sim, Eu prometi tudo isso.

O Livro I tratou de dúvidas mais pessoais de sua vida como indivíduo. O Livro II trata de sua vida coletiva no planeta. O Livro III conclui a Trilogia com as maiores verdades: a cosmologia, todo o quadro, a jornada da alma. Juntos eles contêm Meus melhores conselhos atuais e Minhas informações sobre tudo, de amarrar os seus sapatos a compreender o seu universo.

O Senhor disse tudo que tinha a dizer sobre o tempo?

Disse tudo que você precisava saber.

Não há um tempo. Todas as coisas existem simultaneamente. Todos os eventos ocorrem de uma vez.

Este Livro está sendo escrito, e enquanto isso já está escrito; já existe. De fato, é onde você está obtendo todas estas informações no livro que já existe. Está meramente dando-lhe forma.

É o que significa: "Antes mesmo de pedirem, Eu já terei concedido."

Todas essas informações sobre o Tempo parecem...

bem interessantes, mas um tanto esotéricas. Podem ser aplicadas à vida real?

Uma verdadeira compreensão do tempo lhe permite viver muito mais em paz dentro da sua realidade de relatividade, em que o tempo é experimentado como um movimento, um fluxo, em vez de uma constante.

É você que se move, não o tempo. O tempo não tem movimento.

Há apenas Um Momento.

Em algum nível você compreende muito bem isso. É por esse motivo que quando algo realmente magnífico ou significativo ocorre em sua vida, freqüentemente diz que é como se "o tempo tivesse parado".

Ele pára. E quando você também pára, com freqüência experimenta um desses momentos que marcam a vida.

Eu acho difícil acreditar nisso. Como pode ser possível?

Sua ciência já o provou matematicamente. Foram criadas fórmulas que mostram que se você entrasse em uma nave espacial e voasse para longe o suficientemente bastante rápido, poderia voltar em direção à Terra e ver-se levantando vôo.

Isso demonstra que o Tempo não é um movimento, mas um campo através do qual você se move - nesse caso na Nave Espacial Terra.

Vocês dizem que são necessários 365 "dias" para completar um ano. Contudo, o que é um "dia"? Decidiram - a meu ver, arbitrariamente - que um "dia" é o "tempo" que a sua Nave Espacial leva para dar uma volta completa em seu eixo.

Como sabem que essa volta é dada? (Não podem senti-la movendo-se!) Escolheram um ponto de referência nos céus - o Sol. Dizem que é preciso um "dia" inteiro para a parte da Nave Espacial em que estão ficar de frente para o Sol, afastar-se dele e depois encará-lo de novo.

Dividiram esse "dia" em 24 "horas" - mais uma vez arbitrariamente. Poderiam simplesmente ter dito "10" ou "73"!

Então dividiram cada "hora" em "minutos". Disseram que cada unidade de hora continha 60 unidades menores, chamadas de "minutos" - e que cada um deles continha 60 unidades diminutas, chamadas de "segundos".

Um dia notaram que a Terra não só girava, como também voava!

Viram que se movia através do espaço ao redor do sol.

Vocês calcularam cuidadosamente que eram necessárias 365 voltas da Terra para a própria Terra girar ao redor do sol. Esse número de voltas da Terra chamaram de um "ano".

As coisas ficaram um pouco confusas quando vocês decidiram que queriam dividir um "ano" em unidades menores que um "ano", mas maiores que um "dia".

Criaram a "semana" e o "mês" e conseguiram obter o mesmo número de meses em todos os anos, mas não o mesmo número de dias em todos os meses.

Vocês não conseguiram encontrar um modo de dividir um número ímpar de dias (365) por um número par de meses (12), por isso simplesmente decidiram que alguns meses continham mais dias do que os outros!

Acharam que tinham de manter o 12 como o sub divisor anual porque era o número dos Ciclos Lunares pelos quais observavam sua lua passando durante um "ano". Para conciliar esses três eventos espaciais - as voltas ao redor do sol, os giros da Terra em seu eixo e os ciclos lunares - vocês simplesmente ajustaram o número de "dias" em cada "mês".

Nem mesmo esse artifício resolveu todos os problemas, porque as suas invenções anteriores continuavam a criar um "aumento" de "tempo" com o qual não sabiam o que fazer. Então também decidiram que ocasionalmente um ano teria de ter um dia inteiro a mais!

Vocês o chamaram de Ano Bissexto, e acharam graça nisso, mas de fato vivem de acordo com essa construção - e então você acha Minha explicação do tempo "inacreditável"!

Com a mesma arbitrariedade vocês criaram "décadas" e "séculos" (baseados, curiosamente, em múltiplos de 10, não de 12) para medir melhor a passagem do "tempo" - mas o que realmente fizeram foi apenas inventar um modo de medir os movimentos através do espaço. ' Assim, vemos que não é o tempo que "passa", mas os objetos que passam e giram em um campo estático que vocês chamam de espaço.

O "tempo" é simplesmente o seu modo de contar movimentos!

Os cientistas compreendem muito bem essa conexão e por isso falam em termos do "Continuum Espaço-Tempo".

Seu Dr. Einstein e outros perceberam que o tempo era uma construção mental, um conceito relacional. Era o que era relativamente ao espaço que existia entre os objetos! (Se o universo está se expandindo - e está - então hoje é preciso "mais tempo" para a Terra dar uma volta ao redor do sol do que era preciso um bilhão de anos atrás.

Há mais "espaço" para cobrir.) Portanto, foram necessários' mais minutos, horas, dias, semanas, meses, décadas e séculos para todos esses eventos cíclicos ocorrerem recentemente do que em 1492! (Quando um "dia" não é um dia?

Quando um "ano" não é um ano?) Agora seus novos e altamente sofisticados instrumentos de cronometragem registram essa discrepância de "tempo", e todos os anos os relógios de todo o mundo são ajustados para acomodar um universo que não pára! É o que chamam de Hora de Greenwich...

Einstein especulou que se não era o "tempo" que se movia, mas ele que se movia através do espaço em uma determinada velocidade, tudo que tinha de fazer para "alterar" o tempo era mudar a quantidade de espaço entre os objetos - ou a velocidade na qual se movia através do espaço de um objeto para o outro.

Essa era a sua Teoria Geral da Relatividade que aumentou a compreensão moderna da correlação entre tempo e espaço.

Agora você pode começar a entender por que, se fizer uma longa jornada através do espaço e voltar, pode ter envelhecido apenas dez anos - enquanto seus amigos na Terra terão envelhecido trinta! Quanto mais longe você vai, mais modifica o "Continuum Espaço-Tempo", e diminui as suas chances quando volta de encontrar vivo na Terra quem estava lá quando partiu!

Contudo, se em um "tempo futuro" os cientistas na Terra descobrissem um modo de arremessar-se mais rápido, poderiam "enganar" o universo e ficar em sincronia com o "tempo real" na Terra, voltando para descobrir que havia se passado o mesmo tempo na Terra que na Nave Espacial.

Obviamente, se fosse possível mais propulsão, poder-se-ia voltar para a Terra antes de levantar vôo! Isso quer dizer que o tempo na Terra passaria mais devagar que o tempo na nave espacial. Você poderia voltar em dez dos seus "anos" e a Terra teria "envelhecido" apenas quatro!

Agora, encontre uma "dobra" no tecido do espaço (Einstein e outros acreditavam que essas "dobras" existiam - e estavam certos!) e será subitamente arremessado no "espaço" em um "momento" infinitesimal. Esse fenômeno tempo-espaço poderia literalmente fazê-lo "voltar no tempo"?

A essa altura não deveria ser muito difícil perceber que o "tempo" só existe como uma construção da sua mente. Tudo que já aconteceu - e acontecerá - está acontecendo agora. A capacidade de observá-lo depende apenas de seu ponto de vista - seu "lugar no espaço" .

Se você estivesse em Meu lugar, poderia ver Tudo isso - neste momento!

Compreende?

Uau! Estou começando a compreender - em um nível teórico - sim!

Ótimo. Eu lhe expliquei isso aqui muito simplesmente, para que até mesmo uma criança pudesse compreendê-lo. Pode não ser muito científico, mas produz uma boa compreensão.

Neste exato momento, os objetos materiais estão limitados em termos de sua velocidade - mas não os imateriais.

Meus pensamentos... minha alma... poderiam teoricamente mover-se através do espaço celeste em uma velocidade incrível.

É isso! Exatamente! E é o que freqüentemente acontece em sonhos e outras experiências extra corpóreas e psíquicas.

Agora você compreende o Déjà Vu. Provavelmente esteve ali antes!

Mas... se tudo já aconteceu, então eu não posso mudar o meu futuro. Isso é o destino?

Não! Não acredite nessa idéia! Não é verdade. De fato, isso deveria beneficiá-la, não prejudicá-lo!

Você está sempre em um lugar de livre-arbítrio e plena escolha.

Ser capaz de ver o "futuro" (ou permitir que outros façam isso para você) deveria aumentar a sua capacidade de levar a vida que quer, não limitá-la.

Como? Eu preciso de ajuda aqui.

Se você "vê" um evento futuro ou experimenta algo de que não gosta, não deve escolhê-lo! Escolha novamente! Escolha outro! Mude o seu comportamento para evitar o resultado não desejado.

Mas como posso evitar o que já aconteceu?

Não aconteceu com você - ainda! Você está em um lugar no "Continuum Espaço-Tempo" em que não tem consciência do acontecimento. Não "sabe" que ele "aconteceu". Não se "lembrou" do seu futuro!

(Esse esquecimento é o segredo de todo tempo. É o que lhe possibilita "jogar" o grande jogo da vida! Eu o explicarei depois!) O que você não "sabe" não é "assim". Como "você" não se "lembra" do seu futuro, ele não "aconteceu" para "você" ainda! Uma coisa só "acontece" quando é "experimentada". Uma coisa só é "experimentada" quando é "conhecida".

Agora digamos que você foi abençoado com um vislumbre, uma fração de segundo de "conhecimento" do seu "futuro". O que aconteceu é que o seu Espírito - sua parte imaterial - foi rapidamente para outro lugar no "Continuum Espaço-Tempo" e trouxe de volta uma energia residual- algumas imagens ou impressões - do momento ou evento.

Você pode "sentir" essas coisas - ou às vezes alguém que desenvolveu um dom metafísico pode "sentir" ou "ver" essas imagens ou energias que o cercam.

Se você não gostar do que "sente" em relação ao seu "futuro", evite-o. Simplesmente evite-o! Nesse instante você muda a sua experiência - e todos vocês dão um suspiro de alívio!

Espere um minuto! Quemmm?

Você deve saber- agora está pronto para ouvir- que existe em todos os níveis do "Continuum Espaço-Tempo" simultaneamente.

Ou seja, sua alma Sempre Foi, Sempre É e Sempre Será - um mundo infinito - amém.

Eu "existo" em mais de um lugar?

É claro que sim! Existe em todos os lugares - e em todos os tempos!

Há um "eu" no futuro e um "eu" no passado?

Bem, o "futuro" e o "passado" não existem, como já expliquei mas empregando essas palavras como você as empregou, sim.

Há mais de um de mim?

Há apenas um de você, mas você é muito maior do que imagina!

Então quando o "eu" que existe "agora" muda algo de que não gosta em seu "futuro", o "eu" que existe no "futuro" não tem mais isso como parte da sua experiência?

Basicamente sim. Todo o mosaico muda. Mas ele nunca perde a experiência que se proporcionou. Fica apenas aliviado e feliz por "você" não ter de passar por isso.

Mas o "eu" no "passado" ainda tem de "experimentar" isso, e por esse motivo caminha em sua direção?

Em certo sentido, sim. Mas é claro que "você" pode "ajudá-lo".

Posso?

É claro que sim. Em primeiro lugar, mudando o que o "você" à sua frente experimentou, o "você" atrás pode nunca ter de experimentar! É com esse artifício que a sua alma evolui. Do mesmo modo, o você futuro obteve ajuda de seu próprio eu futuro, ajudando-o assim a evitar o que ele não evitou. Você compreendeu?

Sim. E é fascinante. Mas agora tenho outra pergunta. E quanto às vidas passadas? Se eu sempre sou "eu" - no "passado" e "futuro" - como posso ter sido outra pessoa, em uma vida passada?

Você é um Ser Divino, capaz de ter mais de uma experiência ao mesmo "tempo" e de dividir o seu Eu em muitos "eus" diferentes que escolher. Pode ter a "mesma vida" repetidamente, de modos diferentes como já expliquei. E também pode ter vidas diferentes em "tempos" diferentes do Continuum. Portanto, enquanto está sendo você, aqui e agora - também pode ser, e foi – outros "eus" em outros "tempos" e "lugares".

Puxa vida! Isso fica cada vez mais complicado!

Sim - e você de fato tocou somente na superfície aqui.

Saiba apenas que é um ser de Proporção Divina, que não conhece limitações. Uma parte de você está escolhendo conhecer-se como a sua Identidade experimentada atualmente. Contudo, esse não é nem de longe o limite do seu Ser, embora você ache que é.

Por quê?

Você deve achar que é, ou não poderá fazer o que se propôs fazer nesta vida.

E o que foi? O Senhor já me disse, mas diga-me de novo, "aqui" e "agora".

Você está usando toda a Vida - todas de muitas vidas para ser e decidir Quem Realmente É; escolher e criar Quem Realmente É; experimentar e consumir a sua idéia atual sobre si mesmo.

Está em um Momento Eterno de criação e satisfação do Eu através do processo de expressão do Eu.

Atraiu as pessoas, os eventos e as circunstâncias de sua vida como ferramentas com as quais moldara Versão Maior da Visão Melhor que já teve de si mesmo.

Esse processo de criação e recriação é contínuo, interminável e ocorre em múltiplas camadas. Tudo está acontecendo "agora" em muitos níveis.

Em sua realidade linear, você vê a experiência como sendo do Passado, do Presente e do Futuro. Imagina que tem uma vida, ou talvez muitas, mas certamente apenas uma de cada vez.

Apoiamos os direitos autorais.
As páginas desta obra que estás a ler em formato digital, são apenas um excerto para efeitos de divulgação de informação e conhecimentos que consideramos importantes estarem acessíveis ao maior número de pessoas, pois sem Conhecimento, Educação e Sabedoria não existe evolução das sociedades.

Se estás a gostar deste livro, por favor apoia o seu criador e as entidades que apoiam a sua distribuição, adquirindo uma versão original.



umanovatterra.pt